



CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO



Plano de Ação Climática

Prefeitura Municipal de Araxá

2025 a 2035



Março de 2025



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



GRUPO GESTOR

Nº	Gestor	Órgão
01	Vinicius Santos Martins	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
02	Roberta Neves Reis de Menezes	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
03	Juliana Fatima Silva	IPDSA
04	Sabrina Lara Teixeira Silva	IPDSA
05	Janaína Aparecida Alves	IPDSA
06	José Marcio Aparecido Nogueira	Secretaria de Segurança Pública / Defesa Civil
07	Rosilene Aparecida Severo	Secretaria de Saúde / Zoonoses
08	Tiago Xavier de Souza	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos
09	Gustavo Euripedes de Lima	Secretaria Municipal de Obras Públicas
10	Márcia Aparecida Almeida	Secretaria Municipal de Educação e Agricultura e Pecuária
11	Diego Barbosa Noronha	CREA
12	Leonardo Rodrigues	CRBIO
13	Murilo Alencar Alves Thiago Meneguelo Sakamoto	Emater
14	Rafael Augusto Alves Barreto	Codema
15	Andreisse Aparecida Hannemann Martins	COSAN
16	Caio Victor Martins dos Santos	Comunidade
17	Ada Lúcia Vieira Luiz	Comunidade
18	Alessandro Henrique de Souza	Comunidade
19	Birgit Frey Riffel	Comunidade



SUMÁRIO

1.	Apresentação do Plano de Ação Climática	06
1.1.	Contexto Atual da Mudança Climática	06
1.2.	O que é um Plano de Ação Climática	07
1.3.	Motivação para o desenvolvimento do Plano de Ação Climática	08
2.	Contextualização	09
2.1.	Caracterização do contexto municipal (social, econômico, ambiental)	12
3.	Metodologia Climativa	16
3.1.	Compreensão da situação do território	16
3.1.1.	Identificação dos principais problemas e riscos climáticos	17
3.1.2.	Oficina Técnica para identificação dos problemas	17
3.1.3.	Oficina Comunitária para identificação e compreensão de problemas por uma lente climática	18
3.2.	Seleção de Ações Climáticas	18
3.2.1.	Oficina participativa para priorização das ações climáticas	19
4.	Leitura do Território	19
4.1.	Análise Científica de Risco Climático da Plataforma Climativa	19
4.2.	Análise Técnica de Risco Climático	24
4.3.	Análise Popular de Risco Climático	28
5.	Ações selecionadas	32
5.1.	Fichas de Ações Climáticas	44
	Anexo I – Ficha Relatório Qrisk	
	Anexo II – Relatório das Oficinas Participativas	
	Anexo III – Lista das Ações Identificadas inicialmente pela Plataforma Climativa	



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACIA	Associação Comercial e Industrial de Araxá
GEE	Gases do Efeito Estufa
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IPCC	Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas
IPDSA	Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAC	Plano de Ação Climática
PIB	Produto Interno Bruto
SMMA	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UNIARAXA	Centro Universitário



1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA

1.1 Contexto atual da mudança climática

A emergência climática configura-se como um dos principais desafios enfrentados pela sociedade contemporânea em escala global. Diante do avanço dos impactos associados às mudanças do clima, governos e instituições em todo o mundo vêm sendo chamados a assumir compromissos e implementar ações efetivas voltadas à mitigação das emissões de gases de efeito estufa e à adaptação aos efeitos já observados dessas alterações. Nesse contexto, destacam-se importantes acordos e agendas internacionais, como o Protocolo de Quioto (1997), o Acordo de Paris (2015), a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como a Nova Agenda Urbana (2017), que orientam políticas públicas e estratégias de enfrentamento da crise climática em diferentes escalas de governo.

Os impactos das mudanças climáticas tendem a incidir de forma mais intensa sobre as cidades, que concentram a maior parte da população mundial, das infraestruturas urbanas e das atividades econômicas. Nesse cenário, os municípios assumem papel estratégico no desenvolvimento e na implementação de ações voltadas tanto à mitigação das causas das mudanças climáticas quanto à adaptação aos seus efeitos. Por meio de políticas públicas integradas e do planejamento urbano e ambiental, as cidades tornam-se atores fundamentais na construção de territórios mais resilientes e sustentáveis.

No âmbito da governança climática, é essencial considerar as diferentes responsabilidades atribuídas a cada nível de governo. Enquanto políticas globais e nacionais estabelecem diretrizes gerais, cabe aos municípios implementar ações concretas no território, especialmente no que se refere à adaptação às mudanças climáticas e à redução da vulnerabilidade da população diante de eventos extremos, como períodos prolongados de estiagem, chuvas intensas e inundações.

Nesse contexto, torna-se fundamental que os municípios adotem instrumentos de planejamento e gestão capazes de orientar a tomada de decisões e fortalecer a capacidade de resposta frente aos desafios climáticos. Entre esses instrumentos, destacam-se as Avaliações de Impacto Climático, os Planos de Contingência Municipais e a revisão dos Planos Diretores, de forma a alinhar as diretrizes de uso e ocupação do solo, infraestrutura urbana e desenvolvimento econômico às políticas de mitigação e adaptação climática.

Diante desse cenário, o Plano de Ação Climática apresenta-se como um importante instrumento estratégico de planejamento, acompanhamento e monitoramento das ações voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas no âmbito municipal. Sua elaboração busca orientar a adaptação do território às novas condições climáticas, promovendo soluções



integradas e sustentáveis, sempre com a participação ativa da sociedade e dos diferentes setores que compõem a dinâmica local.

1.2. O que é um Plano de Ação Climática

O Plano de Ação Climática (PAC) consiste em um instrumento estratégico de planejamento que orienta os municípios na definição, implementação e monitoramento de ações voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas. Trata-se de uma ferramenta fundamental para estruturar políticas públicas capazes de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e, ao mesmo tempo, preparar o território para lidar com os impactos decorrentes das alterações no clima.

A elaboração do Plano de Ação Climática deve ocorrer por meio de um processo participativo e colaborativo, envolvendo diferentes atores presentes no território, como órgãos governamentais, organizações da sociedade civil, setor produtivo, instituições de ensino / pesquisa e a própria população. Essa abordagem participativa permite que o plano considere as especificidades ambientais, sociais e econômicas do município, garantindo que as estratégias propostas estejam alinhadas às necessidades e prioridades locais.

O principal objetivo dos Planos de Ação Climática é orientar os governos municipais no planejamento territorial com foco na mitigação das emissões de gases de efeito estufa e na adaptação às consequências já observadas das mudanças climáticas, tais como eventos climáticos extremos, variações no regime de chuvas e alterações nos padrões de temperatura.

Ao mesmo tempo, busca-se promover o desenvolvimento sustentável e fortalecer a resiliência das comunidades, garantindo melhores condições de adaptação e redução de riscos.

Além da fase de elaboração, o Plano de Ação Climática envolve também etapas contínuas de execução, acompanhamento e monitoramento das ações propostas, com definição de metas, prazos e indicadores que permitam avaliar a efetividade das medidas implementadas. Esse processo de monitoramento é essencial para assegurar que os objetivos estabelecidos sejam alcançados ao longo do tempo e para possibilitar ajustes nas estratégias sempre que necessário.

Nesse sentido, recomenda-se que o Plano de Ação Climática seja revisado periodicamente, conforme o horizonte temporal definido pelo município, incorporando novas informações, atualizações científicas e mudanças nas condições climáticas e socioambientais do território. A participação permanente da sociedade e dos diversos setores envolvidos é igualmente fundamental para garantir a transparência, a legitimidade e o sucesso das ações propostas, fortalecendo o compromisso coletivo com a construção de um futuro mais sustentável e resiliente.



1.3 Motivação para o desenvolvimento do Plano de Ação Climática

O desenvolvimento de um Plano de Ação Climática no âmbito municipal representa uma iniciativa estratégica para enfrentar de forma planejada e eficiente os desafios impostos pelas mudanças climáticas. A crescente frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como períodos de seca prolongada, chuvas intensas e ondas de calor, evidencia a necessidade de adoção de medidas que fortaleçam a capacidade de adaptação dos municípios e reduzam os riscos associados a esses fenômenos.

Nesse contexto, o Plano de Ação Climática tem como principal motivação a proteção da população, do meio ambiente e das atividades econômicas locais, por meio da implementação de ações voltadas tanto à mitigação das emissões de gases de efeito estufa quanto à adaptação às mudanças climáticas já em curso. Ao estruturar estratégias integradas e de longo prazo, o plano contribui para tornar o município mais resiliente diante das transformações ambientais e climáticas.

Além disso, o desenvolvimento do Plano de Ação Climática está alinhado aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito de acordos globais, como o Acordo de Paris e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, reforçando o papel dos governos locais na implementação de políticas públicas voltadas à sustentabilidade e à ação climática.

Outro aspecto relevante refere-se à promoção do desenvolvimento sustentável, por meio da utilização responsável dos recursos naturais, da melhoria do planejamento urbano e da incorporação de soluções inovadoras que contribuam para a redução de impactos ambientais e a melhoria da qualidade de vida da população. A implementação de ações climáticas também pode gerar oportunidades econômicas, estimulando novos investimentos, tecnologias e iniciativas voltadas à economia sustentável.

Adicionalmente, o processo de construção do Plano de Ação Climática estimula a participação social e o engajamento de diferentes setores da sociedade, fortalecendo a governança local e ampliando a transparência na definição das prioridades do município. Esse processo colaborativo contribui para a construção de soluções mais eficazes e adaptadas à realidade local.

Dessa forma, o Plano de Ação Climática constitui um instrumento fundamental para orientar o planejamento municipal diante dos desafios impostos pelas mudanças do clima, promovendo ações que contribuam para a construção de um território mais sustentável, resiliente e preparado para o futuro.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O município de Araxá, assim como diversas cidades brasileiras, enfrenta desafios crescentes relacionados às mudanças climáticas, que se manifestam por meio de alterações no regime de chuvas, aumento das temperaturas, eventos climáticos extremos e maior pressão sobre os recursos naturais e a infraestrutura urbana. A construção do Plano Municipal de Ação Climática foi subsidiada por oficinas técnicas e participativas realizadas com representantes do poder público, especialistas e membros da sociedade civil. Esses encontros permitiram identificar os principais problemas do território e compreender como eles se relacionam com os impactos climáticos e com a necessidade de adaptação e mitigação no âmbito local.

No setor agropecuário, as mudanças climáticas já vêm provocando impactos relevantes na produção rural. Produtores relatam dificuldades relacionadas à ocorrência de geadas, períodos de veranico e escassez hídrica, que comprometem a produtividade das lavouras. Como forma de adaptação, tem-se observado a substituição de culturas mais exigentes em água, como o milho na safrinha, por alternativas mais resistentes, como o sorgo. Culturas permanentes, como o café, também vêm sendo afetadas pelo aumento das temperaturas, podendo entrar em dormência em períodos de calor excessivo, o que reduz a produção. Além disso, foram apontados desafios relacionados ao manejo do solo, à retirada de terraços em áreas arrendadas, aos conflitos com fauna silvestre, à disputa por recursos hídricos e às dificuldades de acesso a crédito para implementação de práticas mais sustentáveis. Nesse contexto, destacam-se propostas voltadas à adoção de soluções baseadas na natureza, como projetos produtivos que integrem produção agrícola, reflorestamento e conservação ambiental, além de iniciativas de retenção de água no meio rural.

No ambiente urbano, o crescimento da cidade e a ocupação do território têm contribuído para o agravamento de problemas relacionados à drenagem urbana e à ocorrência de alagamentos. A impermeabilização do solo e a canalização de cursos d'água têm concentrado fluxos superficiais, intensificando enxurradas e processos erosivos durante eventos de chuva intensa. Áreas como a Avenida João Paulo II registram episódios recorrentes de alagamento, agravados pela convergência de drenagens canalizadas. Em alguns bairros, medidas como a implantação de bacias de contenção temporária têm sido adotadas para reduzir o carreamento de sedimentos e minimizar os impactos das enxurradas. Entretanto, ainda são necessários investimentos em infraestrutura de drenagem, planejamento urbano e fiscalização para evitar ocupações em áreas de risco e reduzir a vulnerabilidade da população.



A gestão de resíduos sólidos também se apresenta como um desafio importante para o município. Foram identificados casos de descarte irregular de resíduos em diferentes áreas da cidade, inclusive nas proximidades de equipamentos públicos, além da ausência de vários locais específicos para o recebimento de resíduos da construção civil. O descarte inadequado de materiais contribui para o entupimento de sistemas de drenagem e para a degradação ambiental. Nesse sentido, foram apontadas como prioridades a implantação de pontos adequados de descarte, a realização de campanhas de educação ambiental e a atualização do Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos. Iniciativas voltadas ao consumo sustentável também foram discutidas, incluindo o incentivo a feiras de troca, o fortalecimento de brechós e a promoção de eventos sustentáveis, além do reaproveitamento de materiais e da valorização de práticas de economia circular.

A questão hídrica constitui outro ponto crítico para o município. Foram relatados problemas relacionados ao abastecimento de água, contaminação de nascentes e ocorrência de vazamentos de esgoto bruto em determinados locais. A perfuração irregular de poços e a pressão sobre os recursos hídricos por atividades econômicas com elevado consumo de água também foram mencionadas. Em algumas áreas, especialmente nas regiões mais baixas, há maior concentração de poluição hídrica, o que aumenta os riscos ambientais e sanitários. Diante desse cenário, destaca-se a importância de fortalecer a infraestrutura de abastecimento e esgotamento sanitário, bem como de promover a proteção de nascentes e mananciais.

Os impactos ambientais também se refletem na ocorrência de queimadas e incêndios florestais, que têm sido registrados tanto em áreas urbanas quanto rurais do município. Regiões como o entorno do Parque do Cristo e outros pontos da cidade apresentam episódios recorrentes de incêndios, muitas vezes associados à limpeza irregular de terrenos ou a práticas inadequadas de manejo da vegetação. Esses eventos contribuem para o aumento das emissões de gases de efeito estufa, além de provocar danos aos ecossistemas e à qualidade do ar. Nesse contexto, foram sugeridas medidas como o fortalecimento de brigadas voluntárias, a ampliação de campanhas educativas e o monitoramento de áreas críticas.

A mobilidade urbana também foi identificada como um fator relevante na agenda climática municipal. O transporte rodoviário representa uma das principais fontes de emissões de poluentes atmosféricos no município. A precariedade do transporte coletivo e a ausência de linhas em determinados horários contribuem para o aumento do uso de veículos individuais e serviços de transporte por aplicativo. Como alternativas, foram sugeridas melhorias no transporte público, a implantação de ciclovias e ciclofaixas, o incentivo ao uso de bicicletas e a promoção de maior acessibilidade urbana.

Além desses aspectos, temas como eficiência energética, educação ambiental, segurança alimentar e saúde pública também foram discutidos durante as oficinas



participativas. Destacam-se propostas como a implantação de sistemas de energia fotovoltaica em prédios públicos, o fortalecimento da educação ambiental nas escolas, a reativação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e a ampliação de ações voltadas ao saneamento básico e à prevenção de doenças relacionadas às condições ambientais, como a dengue.

Diante desse conjunto de desafios, o Plano Municipal de Ação Climática de Araxá tem como objetivo estabelecer diretrizes, metas e ações estratégicas voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa, à adaptação do município aos impactos das mudanças climáticas e ao fortalecimento da resiliência socioambiental do território. O plano busca orientar políticas públicas e investimentos municipais, promovendo um modelo de desenvolvimento sustentável que integre proteção ambiental, qualidade de vida e crescimento econômico.

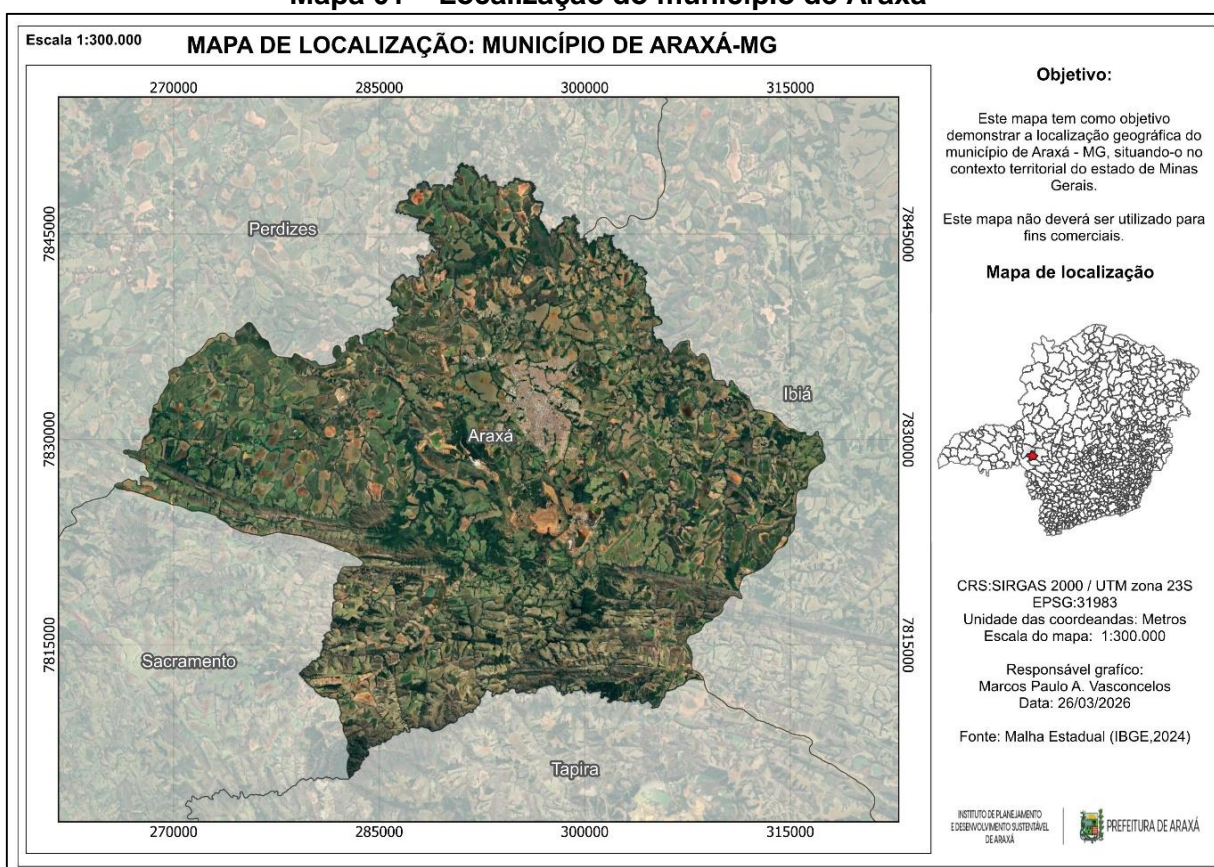
A implementação do Plano Municipal de Ação Climática está prevista para ocorrer de forma gradual, com horizonte de planejamento até 2035 e revisões periódicas que permitam atualizar estratégias e acompanhar os resultados alcançados. O plano deverá contar com mecanismos de monitoramento e participação social, garantindo transparência e efetividade na execução das ações propostas. Dessa forma, o município de Araxá avança na construção de uma agenda climática local capaz de enfrentar os desafios atuais e futuros, promovendo um território mais sustentável, resiliente e preparado para os impactos das mudanças climáticas.



2.1 Caracterização do contexto municipal (social, econômico, ambiental)

O município de Araxá está localizado na região do Alto Paranaíba, no estado de Minas Gerais, integrando a mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, uma área caracterizada por expressiva atividade econômica e relevância regional nos setores industrial, agropecuário e de serviços. O território municipal possui área aproximada de 1.164 km² e situa-se a cerca de 317 km da capital Belo Horizonte, apresentando altitude média em torno de 973 metros e relevo marcado por colinas e chapadas típicas do bioma Cerrado.

Mapa 01 – Localização do município de Araxá



Fonte : IPDSA, 2026

Segundo dados do Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Araxá possui 111.691 habitantes, com forte predominância da população urbana. A estimativa, segundo o mesmo site é de 118.786 habitantes em 2025, refletindo o dinamismo econômico e a capacidade de atração regional do município.

Do ponto de vista socioeconômico, Araxá apresenta indicadores de desenvolvimento considerados elevados no contexto regional. O município possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,772, classificado como alto, e PIB per capita superior a R\$ 80 mil, valor significativamente acima da média nacional em diversos períodos recentes. Essa

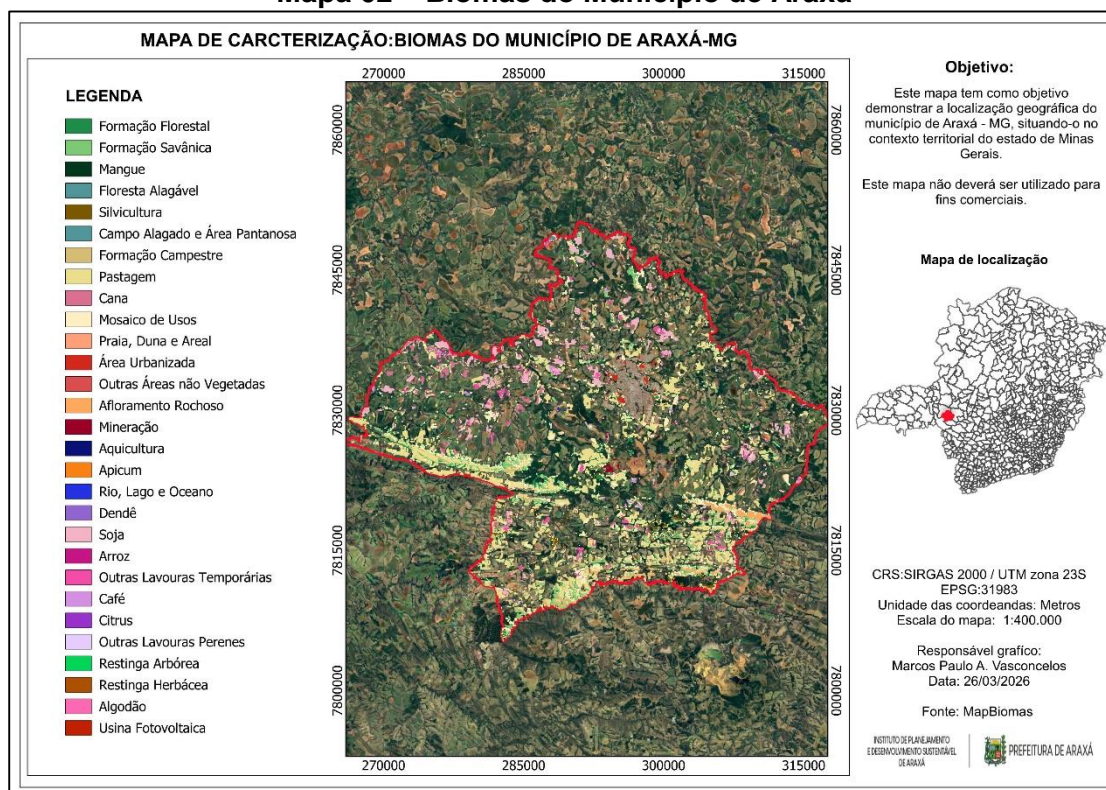


condição está associada à diversidade da base econômica local, com destaque para os setores industrial, mineral, agropecuário, turístico e de serviços.

A mineração constitui uma das principais atividades econômicas do município, especialmente relacionada à exploração de nióbio e fosfato, recursos minerais que posicionam Araxá como um importante polo mineral em escala nacional e internacional. Paralelamente, o município possui relevante atividade agropecuária, com produção agrícola diversificada e presença significativa da pecuária. O setor de comércio e serviços também possui grande representatividade, impulsionado pelo papel de Araxá como polo regional de atendimento a municípios do entorno. Além disso, o turismo desempenha papel importante na economia local, especialmente em função das águas termais, do patrimônio histórico e do complexo turístico do Barreiro.

Do ponto de vista ambiental, o município está inserido no bioma Cerrado, reconhecido internacionalmente como um dos principais hotspots de biodiversidade do planeta. Esse bioma possui elevada importância ecológica, especialmente no que se refere à conservação da biodiversidade e à regulação dos recursos hídricos. Entretanto, assim como em outras regiões do Cerrado brasileiro, Araxá enfrenta pressões decorrentes da expansão urbana, da atividade agropecuária e de outras atividades econômicas que podem contribuir para a fragmentação de habitats, perda de cobertura vegetal e degradação ambiental.

Mapa 02 – Biomas do Município de Araxá

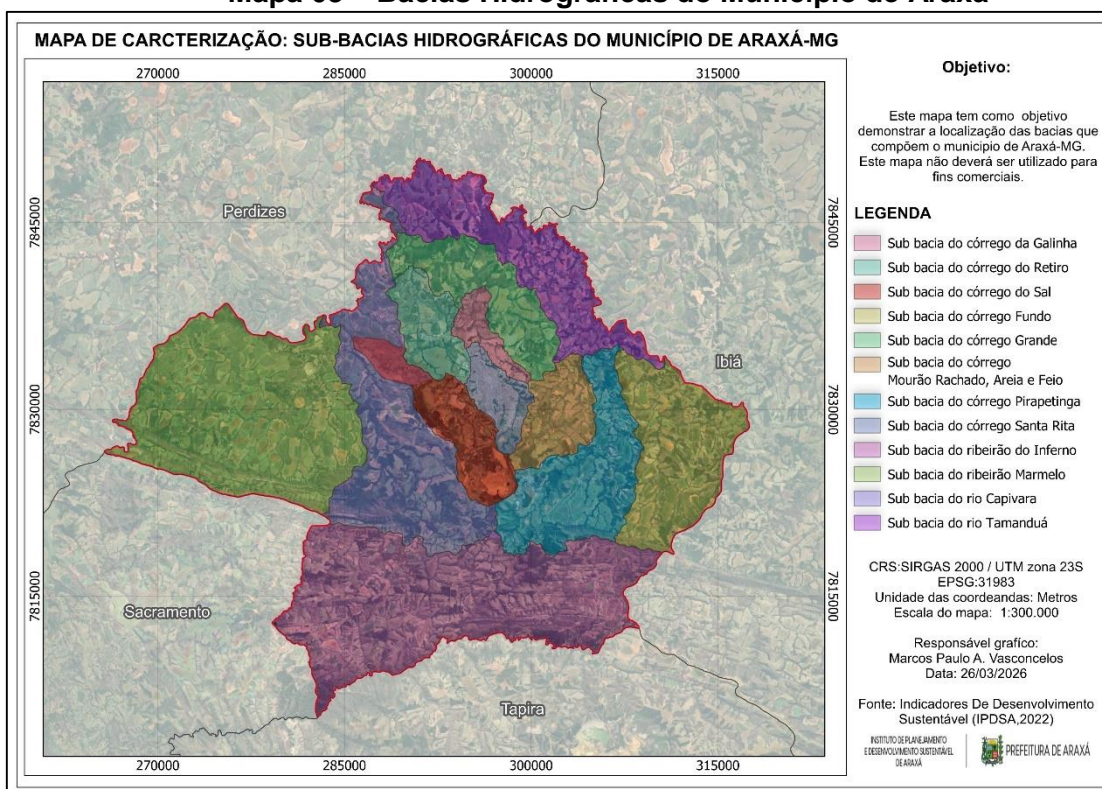


Fonte : IPDSA, 2026



Araxá integra a região hidrográfica do rio Paraná, com cursos d'água vinculados principalmente à bacia do rio Araguari, que desempenha papel fundamental no abastecimento hídrico e no equilíbrio ambiental da região. O município apresenta diversas nascentes e cursos d'água que contribuem para o abastecimento público e para o desenvolvimento de atividades econômicas. Entretanto, desafios relacionados à qualidade da água, proteção de nascentes, expansão urbana e pressão sobre os recursos hídricos têm sido identificados como pontos de atenção para o planejamento territorial e ambiental.

Mapa 03 – Bacias Hidrográficas do Município de Araxá



Fonte : IPDSA, 2026

No contexto urbano, o crescimento populacional e a expansão de novos loteamentos geram demandas importantes relacionadas ao planejamento urbano e à infraestrutura ambiental. A impermeabilização do solo, associada à expansão urbana, pode intensificar o escoamento superficial e aumentar o risco de enxurradas e alagamentos em eventos de chuva intensa. Paralelamente, a gestão de resíduos sólidos e a necessidade de ampliação de áreas verdes urbanas aparecem como desafios importantes para a melhoria da qualidade ambiental e da resiliência urbana frente às mudanças climáticas.

No que se refere às emissões de gases de efeito estufa (GEE), os principais setores potencialmente emissores no município incluem o transporte rodoviário, as atividades agropecuárias, o manejo de resíduos sólidos e a ocorrência de queimadas. O transporte urbano, em especial, representa uma fonte significativa de emissões atmosféricas devido à

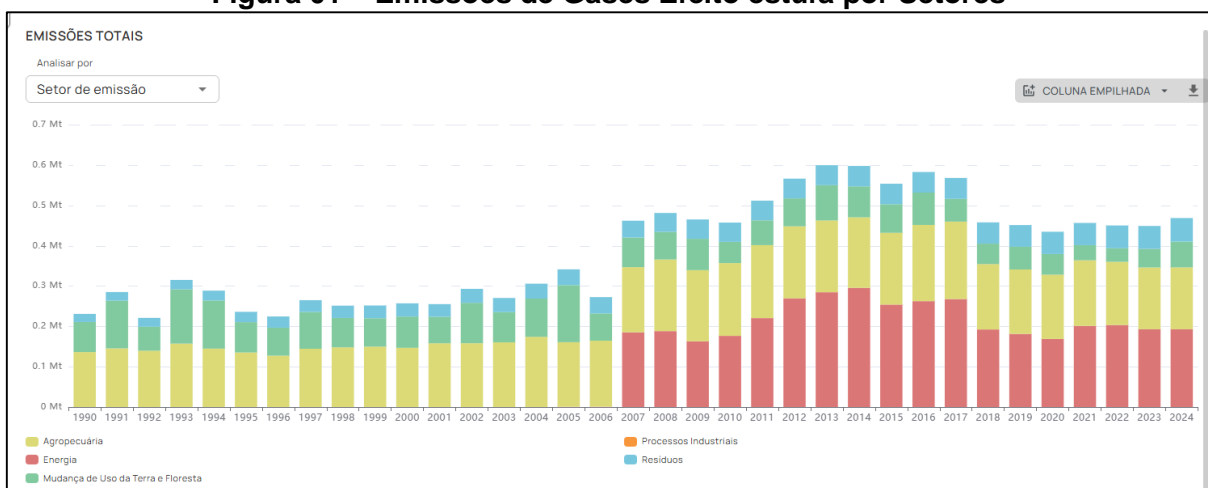


predominância do uso de veículos individuais e às limitações estruturais do transporte coletivo. No meio rural, as emissões estão associadas principalmente às atividades agropecuárias e às práticas de manejo do solo.

Além disso, a ocorrência de queimadas em áreas urbanas e rurais constitui um fator adicional de pressão ambiental, contribuindo para a emissão de poluentes atmosféricos, degradação de áreas naturais e impactos na saúde pública. Esses eventos são particularmente relevantes em períodos de estiagem prolongada, que tendem a se intensificar em cenários de mudança climática.

No campo social e ambiental, também se destacam desafios relacionados à segurança hídrica, saneamento básico, gestão de resíduos sólidos e ocorrência de doenças relacionadas às condições ambientais, como as arboviroses. Esses fatores evidenciam a necessidade de políticas públicas integradas que articulem planejamento urbano, gestão ambiental, saúde pública e desenvolvimento econômico.

Figura 01 – Emissões de Gases Efeito estufa por Setores



Fonte: Plataforma SEEG (2026)

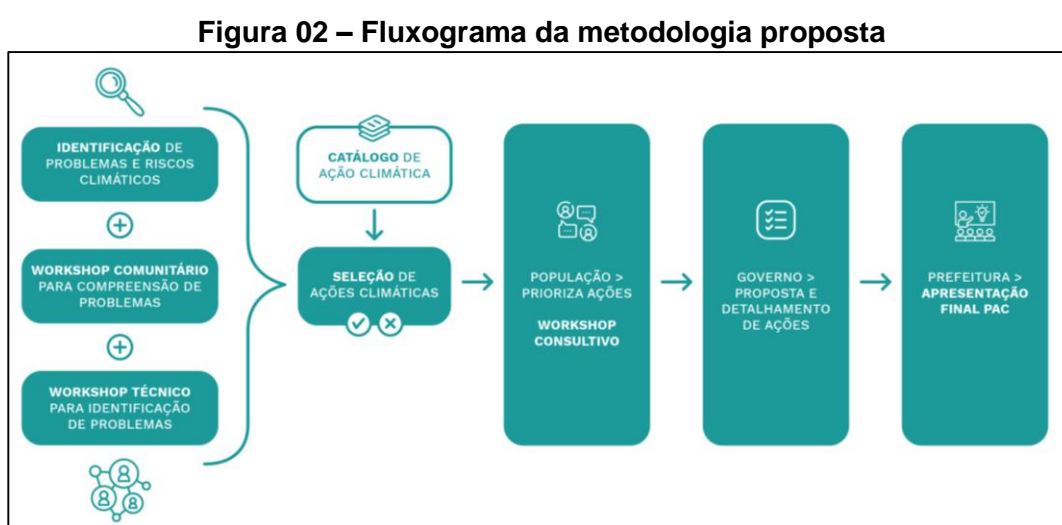
Nesse contexto, o diagnóstico territorial do município de Araxá evidencia a importância de fortalecer estratégias de planejamento e gestão voltadas à mitigação das emissões de gases de efeito estufa e à adaptação aos impactos das mudanças climáticas. A integração de informações territoriais, socioeconômicas e ambientais constitui etapa fundamental para orientar a formulação de políticas públicas e ações estratégicas capazes de promover o desenvolvimento sustentável e aumentar a resiliência do município frente aos desafios climáticos atuais e futuros.



3. Metodologia CLIMATIVA

O método proposto pela equipe CLIMATIVA consiste em uma etapa inicial de leitura técnica e comunitária para a compreensão da situação do território municipal por meio de uma lente climática que identifique os principais problemas e riscos aos quais o município está submetido, para, em seguida, selecionar ações específicas e priorizá-las, de forma participativa, para compor o Plano de Ação Climática.

A figura 2 retrata de forma sintética a metodologia para elaboração participativa do Plano de Ação Climática.



Fonte: Projeto CLIMATIVA, UFMG, 2024.

3.1 Compreensão da situação do território

Esta etapa busca compreender o território a partir de dados secundários, projeção climática e oficinas participativas técnicas e comunitárias, conforme descrito a seguir.

3.1.1 Identificação dos principais problemas e riscos climáticos

Na primeira etapa de compreensão dos problemas, os municípios devem preencher cinco formulários, contendo questões relativas a aspectos direta ou indiretamente relacionados ao clima e a serem respondidas por técnicos e gestores municipais a partir de dados secundários disponibilizados em bases nacionais.

As perguntas que integram os formulários foram previamente agrupadas em indicadores que compõem as chamadas Chaves de Riscos. Entendidas como um conjunto de riscos (relação entre exposição, vulnerabilidade e evento climático) relevantes para avaliar os



impactos que um determinado território está sujeito, foram inicialmente baseadas em conceitos formulados pelo IPCC¹, mas alterados no âmbito do CLIMATIVA, uma vez que melhor se adaptavam à realidade dos municípios de pequeno e médio porte no Brasil². Sendo assim, é feita uma análise dos riscos do município, sendo classificados como riscos baixos, médios e altos, de acordo com cada indicador, e agrupados nas chaves de riscos específicas.

No município de Araxá os formulários foram preenchidos no período de 11 a 27 de agosto de 2025, com participação dos analistas técnicos do IPDSA, Secretaria de Meio Ambiente e equipe técnica das demais Secretarias do Município.

3.1.2 Oficina Técnica para identificação dos problemas

A Leitura Técnica do Território é uma etapa essencial para identificar e qualificar as características e problemas do município, inicialmente levantados nas respostas aos formulários da primeira fase. Ela ocorre em duas etapas principais:

- A primeira etapa consiste no preenchimento de um quadro com questões sobre planejamento urbano-ambiental, seguido de uma Oficina Técnica, onde os participantes priorizam os problemas mais urgentes.
- A segunda etapa envolve um Workshop Técnico para validar coletivamente as respostas e discutir as prioridades, com os objetivos de horizontalizar e territorializar o conhecimento sobre os problemas, além de priorizar os temas mais relevantes.

Como resultado, é sugerido a criação de um mapa colaborativo, registrando os principais problemas e potencialidades, e definindo os temas prioritários. Esses temas serão incorporados à Plataforma CLIMATIVA, junto aos problemas identificados nas Oficinas Comunitárias, para a definição e priorização das ações no Plano de Ação Climática.

O workshop técnico foi realizado na sede da ACIA no dia 15 de setembro de 2025, às 14 horas com participação de técnicos de diversas áreas do município.

3.1.3 Oficina comunitária para identificação e compreensão de problemas por uma lente climática

¹ https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/downloads/report/IPCC_AR6_WGII_Chapter16.pdf

² As chaves de Riscos são: 1. Sistema de abastecimento hídrico; 2. Sistemas de abastecimento alimentar; 3. Infraestrutura urbana; 4. Saúde humana; 5. Segurança e mobilidade urbana; 6. Serviços ecossistêmicos de regulação; 7. Serviços ecossistêmicos culturais e 8. Sistema econômico.



A etapa subsequente consiste na leitura comunitária do território municipal. A metodologia CLIMATIVA prevê a realização de oficinas com participação de diferentes agentes sociais do território, buscando alcançar a maior diversidade possível, tanto das áreas urbanas quanto rurais.

Se, em um primeiro momento, dados gerais do município, seus problemas e chaves de risco irão caracterizá-lo tecnicamente, nestes momentos de consulta à comunidade, busca-se territorializar suas características e problemas segundo a percepção dos agentes locais. Além disso, busca-se conhecer práticas sociais existentes no território que poderão ser potencializadas por meio do planejamento de ações para enfrentamento dos riscos climáticos.

Os workshops populacionais foram realizados no Auditório do Centro Administrativo no dia 22 de outubro de 2025, na praça do Distrito Itaipu em 31 de outubro de 2025 e na Escola Municipal José Bento, localizada na Boca da Mata, no dia 12 de novembro de 2025.

3.2 Seleção das Ações Climáticas

Após compreendida a situação do município em termos de Chaves de Risco e seus problemas mais críticos, passa-se à etapa de definição das ações pertinentes à situação apresentada.

Cada ação está descrita em uma ficha, classificada por tema, e traz informações como: descrição da ação, ações relacionadas, riscos climáticos relacionados, prazo de execução, benefícios; ODS relacionados, Indicadores para monitoramento e outros.

Sendo assim, a plataforma digital CLIMATIVA “filtra” as ações que se relacionam aos temas elencados como prioritários, na primeira etapa do processo e apresenta quais ações são pertinentes para os problemas apresentados como críticos.

3.2.1 Oficina participativa para priorização das ações climáticas

Esta etapa consiste em uma consulta à comunidade sobre as ações resultantes “filtradas” pela ferramenta. Corresponde à realização de uma oficina a fim de priorizar as ações que foram elencadas pela ferramenta com o objetivo de: 1) restringir o número de ações para que o Plano de Ação Final seja um plano exequível. 2) priorizar as ações que a comunidade entende que são mais relevantes considerando a totalidade do território municipal; 3) avaliar se há algum tema/ação que deve ser incorporado, nesta etapa e que, por algum motivo, não o foi na etapa anterior. Nesta oficina as ações são discutidas em grupos temáticos e devem ser priorizadas e/ou adicionadas/ revisadas, para então, serem encaminhadas para executivo municipal.



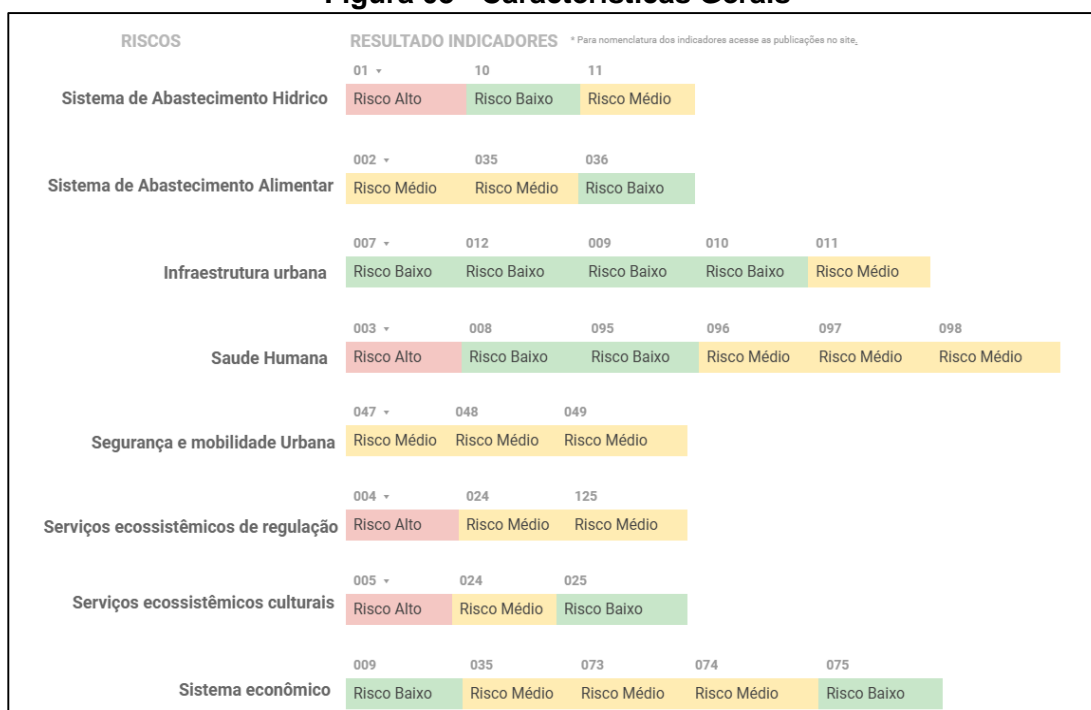
Em Araxá, a oficina participativa foi realizada no dia 25 de novembro de 2025, na Sala de Metodologias Ativas do UNIARAXÁ, contando com apoio de representantes da comunidade e técnicos de diversos setores do município.

4. Leitura do Território

4.1 Análise Científico de Risco Climático da Plataforma CLIMATIVA

Nas imagens abaixo é possível observar os resultados do Risco Climático com base na Plataforma Climativa:

Figura 03 - Características Gerais



Fonte: Plataforma CLIMATIVA, 2025.

Dentre as características gerais avaliadas, foi identificado risco alto associado à presença de atividades econômicas potencialmente capazes de causar danos ou impactos negativos ao sistema hídrico.

No tema relacionado à saúde humana, também foi identificado risco alto, decorrente da presença de atividades econômicas que podem gerar impactos adversos à saúde da população.

Em relação aos serviços ecossistêmicos de regulação e culturais, observou-se igualmente risco alto, relacionado à presença de atividades econômicas com potencial de provocar impactos negativos ao meio ambiente e ao patrimônio cultural.



Figura 04 – Eventos Danosos



Fonte: Plataforma CLIMATIVA, 2025.

No que se refere à análise de riscos climáticos do município, foram identificados níveis elevados de risco associados a eventos de precipitação intensa, os quais possuem potencial para ocasionar danos e impactos negativos ao território municipal. Tais eventos podem resultar em alagamentos, enxurradas e outros desastres naturais capazes de afetar a infraestrutura urbana, os serviços públicos e a segurança da população.

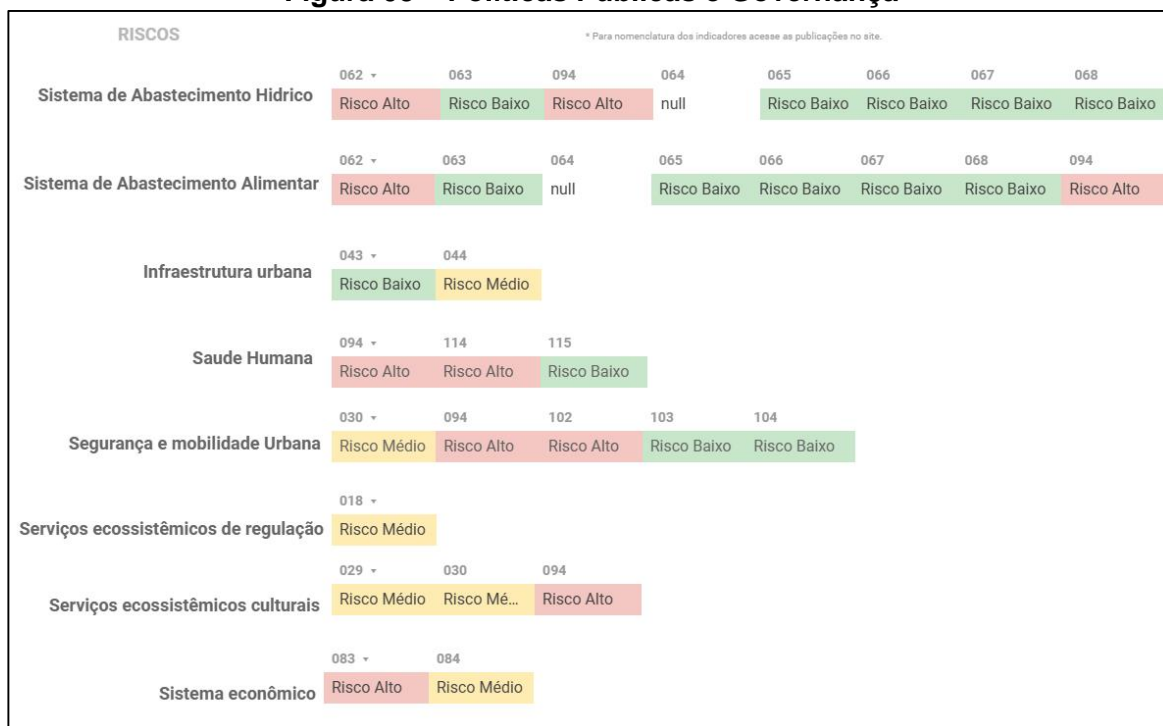
Observa-se ainda risco alto relacionado à ocorrência de eventos naturais extremos no município, que podem gerar prejuízos socioeconômicos e comprometer o funcionamento adequado das estruturas urbanas e ambientais. Nesse contexto, destaca-se também o risco elevado associado às despesas com infraestrutura existente em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) municipal, indicando maior vulnerabilidade financeira diante da necessidade de manutenção, reparo ou reconstrução de estruturas afetadas por eventos climáticos adversos.

Além disso, verifica-se risco alto relacionado ao aumento das despesas públicas decorrentes de eventos danosos, especialmente aqueles associados ao excesso de precipitação. Esses eventos podem demandar mobilização de recursos emergenciais para resposta e recuperação de áreas atingidas.

Por fim, foi identificado risco elevado de perdas financeiras associadas à ocorrência de desabrigados e desalojados no município, o que evidencia impactos sociais relevantes e possíveis pressões adicionais sobre o orçamento público municipal em situações de desastre.



Figura 05 – Políticas Públicas e Governança



Fonte: Plataforma CLIMATIVA, 2025.

No âmbito institucional e de planejamento público, foram identificados níveis elevados de risco relacionados à insuficiência de políticas e ações ambientais no município, o que pode comprometer a capacidade de prevenção, mitigação e adaptação frente aos impactos das mudanças climáticas. A ausência ou fragilidade de instrumentos de gestão ambiental tende a ampliar a vulnerabilidade do território diante de pressões antrópicas e eventos climáticos extremos.

Também foi verificado risco alto associado ao baixo nível de implementação e articulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, fator que pode limitar a efetividade das ações voltadas à universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana. A fragilidade na execução desse instrumento de planejamento pode resultar em impactos negativos sobre a qualidade ambiental, a saúde pública e a resiliência do município frente a eventos climáticos adversos.

No campo social e urbano, observa-se risco elevado relacionado às questões habitacionais, especialmente diante da existência de moradias em condições inadequadas ou em áreas suscetíveis a riscos ambientais, o que pode agravar a exposição da população a eventos extremos, como enchentes e deslizamentos.

Adicionalmente, foi identificado risco alto associado à ausência ou à baixa consolidação de programas e políticas voltados ao setor agrícola e à segurança alimentar, bem como de iniciativas integradas relacionadas às áreas de habitação, agricultura e gestão de desastres. Essa lacuna institucional pode reduzir a capacidade do município de promover



desenvolvimento sustentável, fortalecer a resiliência das comunidades e garantir maior segurança socioambiental frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Figura 06 – Infraestrutura e Uso do Solo



Fonte: Plataforma CLIMATIVA, 2025.

A análise dos indicadores relacionados à infraestrutura, gestão territorial e recursos naturais evidencia a existência de níveis elevados de risco associados à segurança hídrica no município. Destaca-se a vulnerabilidade do sistema de abastecimento de água, bem como a insuficiência de ações estruturadas voltadas à minimização do risco de escassez hídrica. Soma-se a isso a ausência de estratégias diversificadas que promovam a segurança hídrica, o que pode comprometer a resiliência do município frente a períodos de estiagem ou alterações no regime de chuvas.

No que se refere à drenagem urbana e à gestão das águas pluviais, foram identificados riscos elevados associados à ocorrência de inundações e à baixa capacidade de drenagem e mitigação natural desses eventos. Tal situação é agravada pela presença de domicílios localizados em áreas suscetíveis a alagamentos, bem como por desafios relacionados à qualidade dos recursos hídricos e à gestão integrada da drenagem urbana.

A avaliação também aponta riscos relevantes relacionados ao ordenamento territorial e à expansão urbana, especialmente diante da vulnerabilidade das áreas verdes e da insuficiência de mecanismos eficazes de controle da expansão urbana sobre áreas naturais. O alto percentual de área urbanizada em relação à área total do município, aliado à fragilidade no planejamento e controle de novos loteamentos e assentamentos precários, pode ampliar



a exposição da população a riscos ambientais e reduzir a capacidade de adaptação do território às mudanças climáticas.

Observa-se ainda risco elevado associado à existência de assentamentos informais ou subnormais localizados em áreas ambientalmente vulneráveis, o que pode intensificar impactos sociais e ambientais decorrentes de eventos climáticos extremos, como enchentes e deslizamentos.

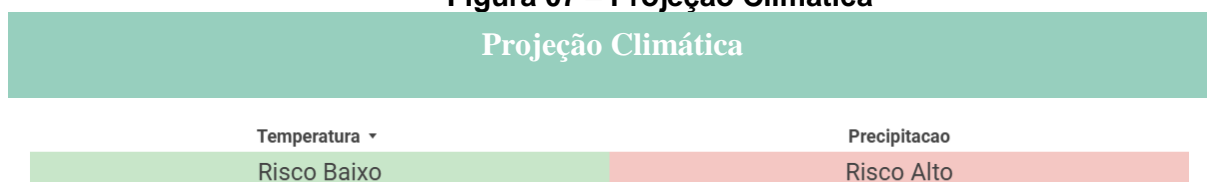
No campo energético, foi identificado risco alto relacionado à baixa capacidade de geração de energia renovável no município, bem como à ausência de incentivos e políticas que estimulem a produção e o uso de fontes de energia limpa. Essa condição pode limitar a transição energética local e reduzir o potencial de mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

A análise também evidencia riscos relacionados à gestão de resíduos sólidos, especialmente quanto à baixa taxa de recuperação de materiais por meio da coleta seletiva, indicando a necessidade de fortalecimento de políticas voltadas à economia circular e à gestão sustentável dos resíduos.

Adicionalmente, foi identificado risco elevado associado ao baixo nível de investimento público em infraestrutura por habitante, o que pode comprometer a capacidade do município de implementar melhorias estruturais necessárias para aumentar sua resiliência frente aos impactos climáticos.

Por fim, destaca-se a ausência ou fragilidade de instrumentos de planejamento e gestão voltados à segurança alimentar, especialmente aqueles direcionados ao fortalecimento da agricultura familiar, o que pode representar um fator adicional de vulnerabilidade socioeconômica diante das mudanças climáticas.

Figura 07 – Projeção Climática



Fonte: Plataforma CLIMATIVA, 2025.

A análise de riscos da projeção climática evidencia risco elevado para precipitação no município, resultado do aumento na frequência e na intensidade das ocorrências.



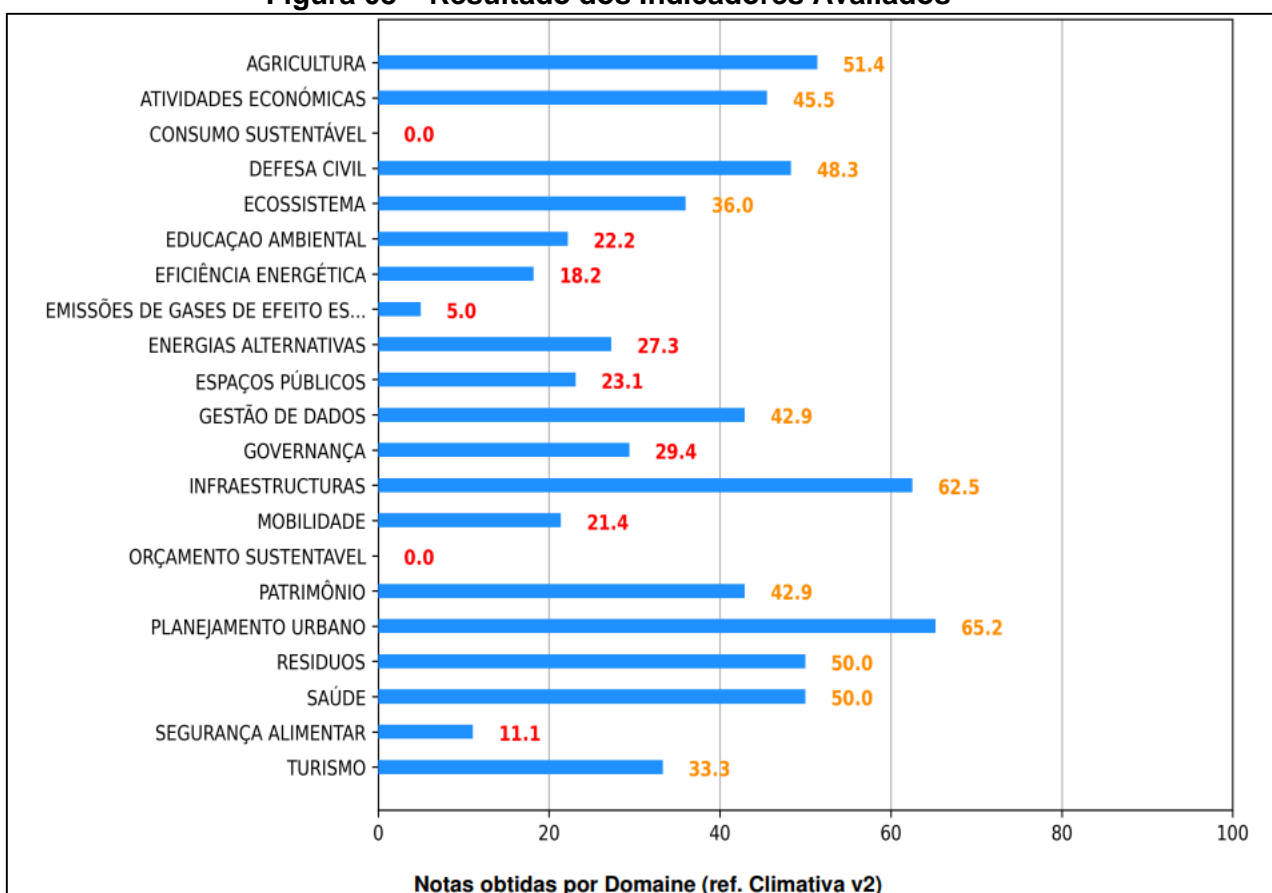
4.2 Análise Técnica de Risco Climático

Durante a realização do Workshop Técnico, foi apresentado aos participantes o Relatório de Auditoria Qriska Audit. A análise do documento permitiu identificar, entre os 21 indicadores avaliados, aqueles que representam maiores desafios para o município, a partir dos percentuais de desempenho obtidos.

Os resultados evidenciaram que os temas que apresentaram menor nível de atendimento e, portanto, demandam maior atenção no planejamento de políticas públicas e na definição de estratégias de melhoria, foram: consumo sustentável, educação ambiental, eficiência energética, emissão de gases de efeito estufa, energias alternativas, espaços públicos, governança, mobilidade, orçamento sustentável e segurança alimentar.

Esses resultados indicam áreas prioritárias para o fortalecimento de ações municipais, especialmente no que se refere à promoção da sustentabilidade, à melhoria da gestão pública e à ampliação de políticas integradas voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável e à mitigação dos impactos ambientais e climáticos no território.

Figura 08 – Resultado dos Indicadores Avaliados



Fonte: Qriska Audit, 2025.



Ao final do Workshop Técnico, após a escuta e contribuição dos Secretários Municipais, da equipe técnica da administração pública e de representantes de outros órgãos do município, foram identificados os indicadores que demandam maior atenção, investimentos contínuos e priorização estratégica no âmbito das políticas públicas locais. A definição desses indicadores considerou a percepção dos participantes quanto aos principais desafios enfrentados pelo município na mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Nesse contexto, foram apontadas como áreas prioritárias para o fortalecimento de ações e políticas públicas os seguintes temas: atividades econômicas, defesa civil, ecossistemas, educação ambiental, emissão de gases de efeito estufa, energias alternativas, infraestrutura, mobilidade, planejamento urbano e gestão de resíduos.

Esses eixos temáticos representam campos estratégicos para a implementação de medidas estruturantes capazes de reduzir vulnerabilidades climáticas, promover o desenvolvimento sustentável e aumentar a resiliência do município frente aos impactos das mudanças do clima.



Mapa 04 – Gerenciamento de Alertas

MAPA DE CARACTERIZAÇÃO: ALERTAS MUNICÍPIO DE ARAXÁ-MG



Objetivo:

Este mapa tem como objetivo demonstrar a localização geográfica dos alertas criados por meio da plataforma Qriska Control Center dentro do município de Araxá - MG.

Este mapa não deverá ser utilizado para fins comerciais.

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE ARAXÁ



Responsável Gráfico

Marcos Paulo A. Vasconcelos
Data: 25/03/2026

Fonte: Malha Estadual (IBGE,2023)
CRS: SIRGAS 2000 / UTM zona 23S
EPSG:31983

Unidade das coordenadas: Metros
Escala do mapa: 1:300.000

LEGENDA

● Número de alertas criados:
172

□ Limite municipal

Fonte: Qriska Alert, 2025.

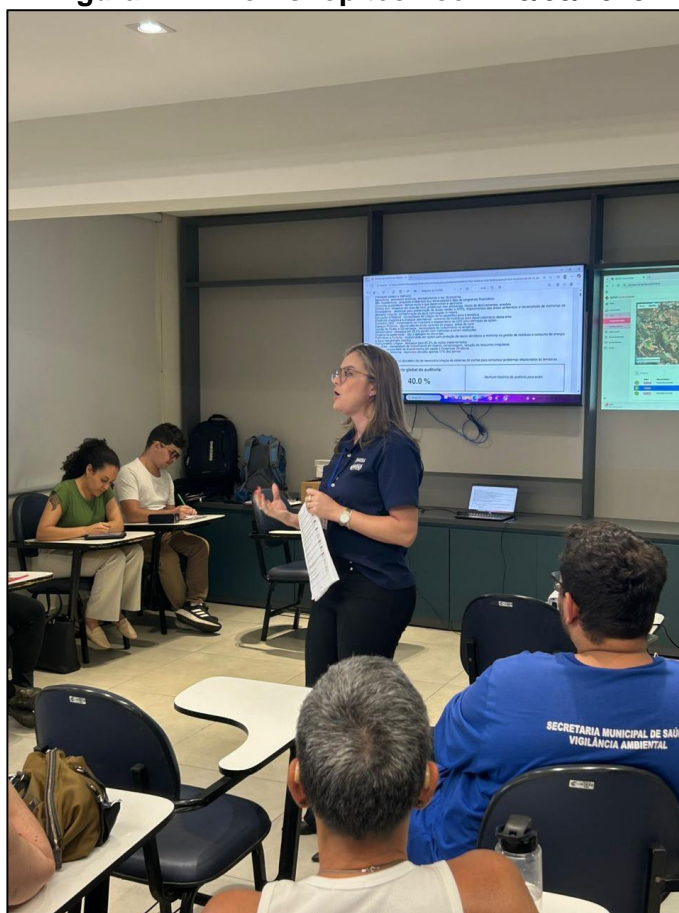


Figura 10 – Workshop técnico – 15/09/2025



Fonte: IPDSA, 2025.

Figura 11 – Workshop técnico – 15/09/2025



Fonte: IPDSA, 2025.



4.3 Análise Popular de Risco Climático

O Workshop Populacional foi realizado no município em três etapas, com o objetivo de ampliar a participação social na construção do Plano Municipal. Os encontros ocorreram em diferentes localidades para garantir a escuta de distintos segmentos da população.

A primeira etapa foi direcionada à população em geral e realizada no Auditório do Centro Administrativo, no dia 22 de outubro de 2025. A segunda ocorreu no Distrito de Itaipu, no dia 31 de outubro de 2025, voltada aos moradores da comunidade. Já a terceira etapa foi realizada no Distrito de Boca da Mata, no dia 12 de novembro de 2025, também com a participação da população local. Ao longo dos três encontros, participaram aproximadamente 100 pessoas, contribuindo com percepções, demandas e sugestões relacionadas aos desafios e potencialidades do município.

Durante as discussões, foram destacados como temas prioritários pela população: defesa civil, educação ambiental, planejamento urbano, atividades econômicas, agricultura, conservação dos ecossistemas, mobilidade urbana e gestão de resíduos. As contribuições obtidas nesses encontros foram fundamentais para subsidiar o diagnóstico participativo e orientar a definição de diretrizes e ações estratégicas do Plano Municipal.

Figura 12 – Workshop populacional – 22/10/2025



Fonte: IPDSA, 2025.



Figura 13 – Workshop populacional – 31/10/2025



Fonte: IPDSA, 2025.

Figura 14 – Workshop populacional – 12/11/2025



Fonte: IPDSA, 2025.

5. Ações selecionadas

Após a conclusão das etapas anteriores, todos os dados coletados foram inseridos na Plataforma Climática. A partir do cruzamento dessas informações, foi possível identificar e estruturar um conjunto inicial de ações voltadas à solução dos problemas diagnosticados no



município. Entre os principais eixos temáticos identificados destacam-se: defesa civil, educação ambiental, planejamento urbano, atividades econômicas, agricultura, ecossistemas, espaços públicos, infraestrutura, mobilidade, resíduos e saúde. Ao todo, foram inicialmente elencadas 86 ações que passaram por processo de análise e validação.

Com o objetivo de discutir e priorizar essas propostas, foi realizada a Oficina de Priorização de Ações no dia 25 de novembro de 2025, na Sala de Metodologias Ativas do Uniaraxá. O encontro contou com a participação de 47 pessoas, entre representantes da comunidade e membros da equipe técnica de diferentes áreas do município.

Na abertura da oficina, foi apresentado aos participantes um panorama das etapas já desenvolvidas no processo de elaboração do Plano Municipal de Ação Climática, bem como os objetivos da atividade. Em seguida, os participantes foram organizados em grupos de trabalho, considerando a afinidade com os temas abordados. Cada grupo recebeu um eixo temático específico, acompanhado das ações previamente indicadas pela Plataforma Climática para o enfrentamento dos problemas identificados.

Durante a atividade, os grupos tiveram a responsabilidade de avaliar criticamente as ações propostas, podendo ajustá-las conforme a realidade local, consultar o cardápio de ações da plataforma, incluir novas iniciativas ou excluir aquelas consideradas incompatíveis com o contexto do município. Ao final da oficina, cada grupo apresentou aos demais participantes as ações consideradas prioritárias para o respectivo tema.

Com base nas contribuições obtidas durante a oficina, o Grupo Gestor reuniu-se na sede do IPDSA/SMMA nos dias 16, 23 e 30 de janeiro e 05 de fevereiro, com o objetivo de consolidar e detalhar as ações selecionadas. Nesses encontros foram estruturadas as fichas técnicas de cada ação, contemplando informações como público-alvo, etapas de implementação, prazo estimado de execução, possíveis parceiros institucionais, fontes de financiamento e indicadores de monitoramento e avaliação.

Como resultado desse processo de análise, priorização e detalhamento, foram definidas 47 ações estratégicas a serem implementadas no âmbito do Plano Municipal de Ação Climática, as quais integram o presente documento. Essas ações representam um conjunto de iniciativas voltadas à adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, contribuindo para o fortalecimento da resiliência do município e para a promoção do desenvolvimento sustentável.



Figura 15 – Oficina de Priorização de Ações – 25/11/2025



Fonte: IPDSA, 2025.

Figura 16 – Reunião Grupo Gestor – 16/01/2026



Fonte: IPDSA, 2026.



Quadro de Ações

Prioridade do tema	Tema	Ações	Período de Execução	Custo aproximado da ação (pequeno, médio ou alto)	Indicadores de monitoramento (e indicadores atuais)
1º	1. Agricultura	1.1. Desenvolver programa, projeto ou ação para o estímulo à agricultura orgânica e agroflorestal	6 meses para elaboração do projeto de lei	R\$20.000,00	1) Volume de produção municipal de base orgânica; 2) Número de pessoas / famílias / propriedades participantes do programa. 3) Número de produtores capacitados, 4) Área convertida para agricultura orgânica, 5) Quantidade de produtos orgânicos produzidos e comercializados.
		1.2. Controle de Pragas e Adaptação Climática em Lavouras	1 ano para o diagnóstico	R\$ 2.000,00 por hectare	1) Número de propriedades impactadas pela ação. 2) Número de produtores capacitados, 3) Áreas com manejo integrado de pragas, 4) Adoção de técnicas de adaptação climática, 5) Redução de perdas agrícolas.
		1.3. Inclusão da Produção Agrícola Local na Economia Circular	1 ano para diagnóstico e planejamento	R\$ 200.000,00	1) Número de produtores integrados ao programa, 2) Volume de resíduos reaproveitados, 3) Adoção de práticas circulares, 4) Aumento da eficiência produtiva.
		1.4. Incentivo a práticas sustentáveis: Prêmio para produtores rurais por práticas sustentáveis e recuperação ambiental e pagamento por	5 anos	R\$500.000,00 anual	1) Número de edições do prêmio; 2) Regularidade de realização; 3) Número de inscritos; 4) Parceria com terceiro setor. 5) Área recuperada ou conservada,



		serviços ambientais		6) Engajamento comunitário.	
		2.1. Incentivar Economia Circular nos processos produtivos do município	2 anos	R\$300.000,00	1) Elaboração de painel de indicadores de uso de material por produto, de ampliação de sua vida útil, de reutilização de materiais e de adoção de práticas regenerativas dos recursos naturais usados; 2) Adoção de práticas relacionadas a gestão dos empreendimentos (como: ações de sustentabilidade e de Economia Circular); 3) Adoção de práticas relacionadas a construção e reforma (como: uso de materiais locais); 4) Adoção de práticas relacionadas a eficiência energética (como: uso de energia renovável, sistemas de climatização); 5) Adoção de práticas relacionadas a eficiência hídrica (como: sistemas de gestão e monitoramento do consumo, reuso); 6) Adoção de práticas relacionadas a gestão de resíduos (como: separação de resíduos para reciclagem). 7) Volume de material reutilizado / reciclado
2º	2. Atividades Econômicas	2.2 Políticas de incentivo a investimentos sustentáveis.	1 ano para publicação da lei	R\$ 50.000,00	1) Número de novos empreendimentos instalados a partir da implementação da política de incentivo à adoção de tecnologias sustentáveis nos processos produtivos; 2) Proporção de empreendimentos instalados anteriormente que receberam incentivos para adoção de



					tecnologias sustentáveis nos processos produtivos; 3) Proporção de empreendimentos que obtiveram selos de sustentabilidade.
3º	3. Espaços Públicos	3.1. Espaços públicos	12 meses para implantação inicial, com manutenção e monitoramento contínuos.	R\$ 300.000,00 anuais	Número de espaços públicos implantados, revitalizados ou mantidos; Área total de espaços públicos atendidos (m²); Percentual de execução das ações previstas no cronograma; Frequência e regularidade das ações de manutenção; Grau de conservação dos espaços após as intervenções;
		4.1. Elaborar diagnóstico de riscos e vulnerabilidades climáticas do município	3 anos	R\$ 150.000,00	1) Riscos e vulnerabilidades locais identificados.
4º	4. Defesa Civil	4.2. Estudos hidrológicos e mapeamento de áreas de inundação	5 anos	R\$ 350.000,00	1) Atualização de mapas de risco do município; 2) Áreas prioritárias de inundação no município 3) Cobertura do Mapeamento: extensão territorial mapeada em relação à área suscetível a enchentes ou inundações; 4) Atualização Periódica: frequência de atualizações refletindo mudanças ambientais e urbanas que impactam riscos de enchentes; 5) Índice de Vulnerabilidade: avaliação da vulnerabilidade das áreas mapeadas; 6) Nível de Conscientização Comunitária: Grau de conscientização da



				comunidade sobre os riscos de enchentes, por meio de pesquisas ou exercícios de conscientização; 7) Integração com Sistemas de Alerta Precoce: Verificação da integração eficaz do mapeamento com sistemas de alerta para tomadas de decisão rápidas.
4.3. Plano de Contingência	1 ano	R\$120.000,00		1) Número de diagnósticos elaborados/atualizados; 2) Número de mapeamentos elaborados/atualizados; 3) Número de protocolos elaborados/atualizados.
4.4. Programa de instalação de Estações Meteorológicas	5 anos	R\$800.000,00		1) Número de estações instaladas.
4.5. Elaborar carta geotécnica	5 anos	R\$ 500.000,00		1) Precisão Cartográfica: avalia a precisão e resolução espacial da carta, assegurando que as informações cartográficas reflitam com precisão as condições reais do terreno. Avalia a integração bem-sucedida de dados geológicos, topográficos, climáticos, de uso do solo e outros fatores relevantes na elaboração da carta; 2) Identificação de Zonas de Susceptibilidade: monitora a capacidade da carta em identificar e classificar corretamente as zonas de susceptibilidade a eventos geotécnicos, indicando a eficácia da análise de riscos; 3) Atualização Periódica: Mede a



				frequência com que a carta é atualizada para refletir mudanças nas condições geotécnicas devido a eventos climáticos extremos, mudanças no uso do solo, entre outros fatores.	
5º	5. Educação Ambiental	5.1. Educação Ambiental Comunitária - Implementar programa e espaço de educação e informação socioambiental itinerante.	2 anos	R\$ 100.000,00	1) Número de comunidades atendidas, 2) número de participantes, 3) feedback da população, 4) materiais distribuídos.
		5.2. Programa de Educação Ambiental sobre Mudança Climática para a Comunidade de forma contínua	2 anos	R\$ 300.000,00	1) Número de Programas criados; 2) Número de treinamento realizados; 3) Número de pessoas capacitadas; 4) Número de escolas trabalhadas; 5) Número de professores e alunos contemplados. 6) Engajamento da comunidade, 7) Materiais distribuídos.
		5.3. Trabalhar Educação Ambiental nas escolas municipais em tempo integral. Implementar conteúdo relacionado às questões climáticas nas escolas municipais	2 anos	R\$ 150.000,00	1) número de escolas participante; 2) número de pessoas engajadas nos eventos; 3) quantidade de material reciclado arrecadado. 4) atividades realizadas, 5) projetos desenvolvidos.
		5.4. Ações de Sensibilização em Comunidades Próximas a Nascentes e Cursos d'Água	5 anos	R\$ 180.000,00	1) Identificação das Nascentes; 2) Número de Núcleos organizados; 3) Número de pessoas envolvidas; 4) Área recuperada. 5) Número de comunidades atendidas,



				6) Ações realizadas, 7) Adesão a práticas de preservação.	
	5.5. Capacitação de Proprietários Rurais.	2 anos	R\$200.000,00	1. Número de comunidades cadastradas no PEAAF; 2. Número oficinas/capacitações realizadas; 3. número de produtores participantes; 4. Produção de alimentos por sistemas agroecológicos no município. 5. Adoção de práticas sustentáveis, 6. Feedback dos participantes.	
6º	6. Ecosistema	6.1. Mapeamento de Nascentes	2 anos	R\$100.000,00	1) Número de nascentes mapeadas.
		6.2. Plano Municipal de Arborização Urbana	2 anos	R\$500.000,00	1) Porcentagem de cobertura vegetal na cidade; 2) Número de indivíduos arbóreos na área urbana; 3) Número de indivíduos arbóreos por espécie na área urbana.
		6.3. Programa de Preservação de Espécies	5 anos	R\$400.000,00	1) Número de espécies locais identificados para preservação.
		6.4. Projeto para proteção de aquíferos	5 anos	R\$800.000,00	1) Número de aquíferos identificados no município; 2) Hectares de áreas protegidas.
		6.5. Promoção de Atividades Sustentáveis	5 anos	R\$300.000,00	1) Número de atividades identificadas baseadas em Economia Verde; 2) Número de capacitações realizadas; 3) Número de pessoas que participaram das capacitações; 4) Número de mulheres capacitadas.
		6.6. Criação de Unidades de Conservação e	7 anos	R\$2.000.000,00	1) Número de km ² criados de UC e parque lineares;



		Parques Lineares			2) Qualidade da água dos corpos hídricos beneficiados.
7º	7. Infraestrutura	7.1. Elaborar plano para garantir o abastecimento de água e energia e ampliação da rede de fontes de abastecimento de água	5 anos	R\$800.000,00	1 - Quantidade de dias de consumo de água reservada por equipamento público.; 2 - Número de diferentes fontes de abastecimento de água identificadas;
		7.2. Exigir das concessionárias instalação de ETE	5 anos	R\$50.000,00	1 - ETEs instaladas; 2 - Quantidade de efluentes tratados;
		7.3. Incorporar critérios técnicos nas licitações para contratação de projetos e serviços relacionados à drenagem urbana	2 anos	R\$50.000,00	1 - Critérios definidos; 2 - Projetos licitados segundo os critérios definidos;
		7.4. Elaborar projeto para minimizar o consumo e aproveitamento de água na gestão municipal e em edificações públicas	5 anos	R\$300.000,00	1 - Consumo da água em edificações públicas. 2 - Número de prédios públicos implantados/número de prédios públicos que podem receber o projeto (porcentagem de projetos implantados); redução no consumo de água desses prédios após implementação da ação.
		7.5. Utilizar soluções baseadas na natureza para o desenvolvimento de um sistema de drenagem sustentável, capaz de mitigar os impactos de tempestades, promovendo a infiltração, retenção e escoamento	5 anos	R\$3.000.000,00	1 - Número de técnicas de drenagem sustentável identificada para o município. 2 - Número de ocorrências por inundações registradas na Defesa Civil.



				controlado das águas pluviais, reduzindo alagamentos e aumentando a resiliência urbana frente a eventos climáticos extremos.
				7.6. Monitorar e avaliar continuamente a qualidade da água potável e das águas subterrâneas.
		5 anos	R\$350.000,00 por ano	1 - Relatórios sobre monitoramento da qualidade das águas; 2 - Índices de qualidade da água no tempo;
				8.1. Elaborar Plano Municipal de Transporte ou Plano de Mobilidade
		1 ano	R\$800.000,00	1 - Percentual de execução do plano de mobilidade 2 - Percentual de participação pública 3 - Cobertura do diagnóstico de mobilidade
				8.2. Elaborar manual para projeto das calçadas do município.
		2 anos	R\$40.000,00	1 - Percentual de elaboração do manual 2 - Conformidade do Manual com normas técnicas e legislação 3 - Quantidade de diretrizes de acessibilidade universal contempladas 4 - Percentual de projetos de calçadas padronizados após a publicação do Manual
8º	8. Mobilidade			8.3. Plano de substituição da frota de transporte público.
		10 anos	R\$50.000.000,00	1 - Percentual de frota substituída 2 - Idade média da frota de transporte público 3 - Percentual de veículos com tecnologia de baixa ou zero emissão 4 - Redução estimada de emissões de poluentes e GEE
				8.4. Mobilidade ativa.
		2 anos	R\$1.000.000,00	1 - Extensão de infraestrutura de mobilidade ativa implantada 2 - Percentual de vias com calçadas



				<p>acessíveis e padronizadas</p> <p>3 - Número de usuários da mobilidade ativa</p> <p>4 - Redução de acidentes envolvendo pedestres e ciclistas</p>	
9º	9. Planejamento Urbano	9.1. Revisão de Leis	2 anos	R\$200.000,00	1 - Análise qualitativa do Plano Diretor e/ou outras legislações, verificando se são voltadas às alterações climáticas, podendo ser desde a referência direta às mudanças climáticas no texto do plano, tais como o risco e vulnerabilidade, a diretrizes e propostas de ações para adaptação e mitigação dos principais riscos climáticos.
		9.2. Análise de riscos climáticos	1 ano	R\$400.000,00	1 - Licenciamentos ambientais e Estudos de Impactos de Vizinhaça realizados com a consideração de análise de riscos climáticos.
		9.3. Reforço do desenvolvimento das centralidades	5 anos	R\$3.000.000,00	1 - Avaliação qualitativa do Plano Diretor, com vistas a aferir se incorpora ou incorporou diretrizes para o reforço do desenvolvimento das centralidades.
		9.4. Carta Geotécnica	5 anos	R\$2.000.000,00	1 - Existência da Carta Municipal Geotécnica de Aptidão à Urbanização.
		9.5. Plano de Moradia Popular	5 anos	R\$800.000,00	1 - Avaliação qualitativa do Plano Municipal de Regularização Fundiária, com o objetivo de aferir se contempla ações para adaptação e mitigação dos principais riscos climáticos.
		9.6. Plano de Regularização Urbanística	5 anos	R\$800.000,00	1 - Números de Planos de Regularização Urbanística concluídos
		9.7. Aprimorar Conselho Municipal de Habitação	2 anos	R\$50.000,00	1 - Existência do Conselho Municipal de Habitação atuante e do



				Fundo Municipal de Habitação.	
10º	10. Resíduos	10.1. Realizar o plano de contingência e política de redução de resíduos sólidos e líquidos para o município com a sua implantação	2 anos	R\$800.000,00	1 - Aprovação do plano de contingência para gestão de resíduos. 2 - Quantidade de resíduos gerados por tipo; 3 - Percentual de redução na geração de resíduos ao longo do tempo; 4 - Percentual de resíduos destinados à reciclagem e reaproveitamento;
		10.2. Política de incentivo ao uso e/ou comercialização de resíduos e infraestrutura de coleta e separação de resíduos	2 anos	R\$950.000,00	1 - Volume de resíduos coletados seletivamente (t/ano) 2 - Percentual de resíduos reciclados em relação ao total gerado (%) 3 - Volume de material reciclável comercializado (t/ano) 4 - Percentual da população atendida pela coleta seletiva
		10.3. Criar Programa municipal para incentivar e orientar o uso da compostagem com grandes geradores, e a longo prazo com a comunidade	1 ano	R\$800.000,00	1 - Número de domicílios participantes do programa 2 - Quantidade de resíduos orgânicos compostados (t/ano) 3 - Redução do volume de resíduos orgânicos encaminhados ao aterro (%) 4 - Taxa de adesão e permanência dos participantes no programa (%)
		10.4. Compostagem nas escolas da rede de ensino municipal	2 anos	R\$300.000,00	1 - Número de escolas participantes do programa 2 - Quantidade de resíduos orgânicos compostados nas escolas (t/ano) 3 - Redução do volume de resíduos orgânicos encaminhados ao aterro (%) 4 - Utilização do composto produzido



				(hortas escolares, jardins ou doação)	
		10.5. Pontos recorrentes de descarte inadequado de resíduos sólidos	1 ano	R\$1000.000,00	1 - Número de locais identificados; 2 - Taxa de redução de locais de descarte inadequado.
11º	11. Saúde	11.1. Desenvolver pesquisas relacionadas as mudanças climáticas e prevenção de doenças	2 anos	R\$430.000,00	1 - Número de pesquisas concluídas com foco na relação entre mudanças climáticas e prevenção de doenças 2 - Existência de estudos, mapas ou modelos de risco climático-epidemiológico produzidos (sim/não) 3 - Redução da incidência de doenças sensíveis às variáveis climáticas nas áreas monitoradas 4 - Integração efetiva entre setores de saúde, meio ambiente e pesquisa
		11.2. Vigilância sanitária para controle de vetores de doenças e Plano Municipal de Contingência de Arboviroses	1 ano	R\$700.000,00	1 - Índice de Infestação Predial 2 - Taxa de incidência de arboviroses 3 - Percentual de imóveis vistoriados em relação ao total programado 4 - Existência e atualização do Plano Municipal de Contingência de Arboviroses 5 - Tempo médio de resposta às notificações e aos focos identificados





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO



Fichas de Ação Climática





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO:

Desenvolver programa, projeto ou ação para o estímulo à agricultura

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Desenvolver programas, projetos ou ações voltados ao estímulo da agricultura orgânica e agroflorestal incluindo capacitação de produtores, assistência técnica, divulgação de boas práticas, e promoção de mercados e cadeias de valor para produtos orgânicos. Existem diversas possibilidades de ações de incentivo que podem compor esse programa tais como: treinamento para agricultores, suporte técnico, distribuição de insumos e sementes, garantia de compra parcial ou total da produção, realização de feiras municipais, etc.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Area rural do município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

2000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Construção do projeto de lei que institui o Programa de Agricultura Orgânica municipal;
- 2) Aprovação da lei e implementação do PAA;
- 3) Identificação de produtores interessados e áreas adequadas para agricultura orgânica.
- 4) Planejamento e desenvolvimento de conteúdo e metodologias de capacitação.
- 5) Capacitação e orientação técnica para produtores rurais.
- 6) Implementação do programa e criação de canais de escoamento dos produtos orgânicos.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: 6 meses para elaboração do projeto de lei



7



FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Emendas Parlamentares
MAPA e MMA
Recursos orçamentários municipais
Sistema S
Organizações Nacionais e Internacionais
PRONAF

8

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria Municipal de Agricultura

9

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO

DA EXECUÇÃO: Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria Municipal de Agricultura

10

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável
Sistema S
Embrapa
Sindicato dos Produtores Rurais
Colmeia
Secretaria de Educação

11

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

- 1) Volume de produção municipal de base orgânica;
- 2) Número de pessoas/famílias/propriedades participantes do programa.
- 3) Número de produtores capacitados,
- 4) Área convertida para agricultura orgânica,
- 5) Quantidade de produtos orgânicos produzidos e comercializados.

12



CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO:

Controle de Pragas e Adaptação Climática em Lavouras

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Desenvolver programas e ações de capacitação, assistência técnica e monitoramento para controle integrado de pragas e adaptação às mudanças climáticas, promovendo práticas agrícolas resilientes e sustentáveis nas lavouras do município.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Área rural

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

2000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1 - Identificação / diagnóstico das áreas agrícolas e culturas mais vulneráveis a pragas e r
- 2 - Planejamento de ações de capacitação e assistência técnica.
- 3 - Capacitação de produtores em manejo integrado de pragas e técnicas de adaptação dir
- 4 - Implementação de monitoramento contínuo das lavouras e práticas sustentáveis.
- 5 - Avaliação da eficácia das ações e ajustes contínuos das estratégias.
- 6 - Disseminação de boas práticas agrícolas adaptadas às condições climáticas locais.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO:

1 ano para o diagnóstico



7



1

TRIBUTAÇÃO DA POPULAÇÃO



2

FORMAÇÃO E ADOÇÃO DE TECNOLOGIA SUSTENTÁVEL



3

SAÚDE E BEM-ESTAR



4

EDUCAÇÃO QUALIDADE



5

EQUIDADE DE GÊNERO



6

QUALIDADE DO AMBIENTE



7

ENERGIA LIMPA E ACESÍVEL



8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10

REDUÇÃO DAS DESIGDADES



11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA



14

VIDA NA ÁGUA



15

VIDA TERRESTRE



16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17

PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO



FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Empresas do Setor Agrícola
Emendas Parlamentares
MAPA e MMA
Recursos orçamentários municipais
Sistema S
Organizações Nacionais e Internacionais

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria Municipal de Agricultura

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria Municipal de Agricultura

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

IMA
EMATER
Empresas do setor
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável
Sistema S
Embrapa
Sindicato dos Produtores Rurais
Colmeia

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

- 1) Número de propriedades impactadas pela ação.
- 2) Número de produtores capacitados,
- 3) Áreas com manejo integrado de pragas,
- 4) Adoção de técnicas de adaptação climática,
- 5) Redução de perdas agrícolas.





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO:

Inclusão da Produção Agrícola Local na Economia Circular

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Desenvolver iniciativas para incluir produtores rurais e suas produções no Programa Municipal de Economia Circular, incentivando práticas como reaproveitamento de resíduos orgânicos, compostagem, processamento local de alimentos e fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis e comercialização local.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Diagnóstico e Planejamento: mapear recursos e fluxos; identificar atores-chave; definir metas;
- 2) Sensibilização e Engajamento: campanhas de conscientização; capacitação;
- 3) Criação de Infraestrutura e Incentivos;
- 4) Fomento à Inovação e Modelos de Negócios Circulares: incentivar empresas locais a desenvolver produtos que sejam mais fáceis de reutilizar, reciclar ou compostar; promover...

6

PRAZO DE EXECUÇÃO:

1 ano para diagnóstico e planejamento

PÁGINA 1 / 2



7

1

Energia limpa e acessível

✓

2

Energia limpa e acessível

✓

3

Saúde bem-estar

✓

4

Educação de qualidade

✓

5

Igualdade de gênero

✓

6

Água potável e saneamento

7

Energia limpa e acessível

8

Trabalho decente e crescimento econômico

✓

9

Indústria, inovação e infraestrutura

✓

10

Redução das desigualdades

✓

11

Cidades e comunidades sustentáveis

✓

12

Consumo e produção responsáveis

✓

13

Ação contra a mudança global do clima

✓

14

Vida aquática

15

Vida terrestre

✓

16

Vida aquática

✓

17

Parcerias para a implementação

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Emendas Parlamentares
MAPA e MMA
Recursos orçamentários municipais
Sistema S
Organizações Nacionais e Internacionais

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria Municipal de Agricultura
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria Municipal de Agricultura
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Empresas privadas
Geradores de resíduos orgânicos

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

- 1) Número de produtores integrados ao programa,
- 2) Volume de resíduos reaproveitados,
- 3) Adoção de práticas circulares,
- 4) Aumento da eficiência produtiva.





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Incentivo a práticas sustentáveis: Prêmio para produtores rurais por práticas sustentáveis e recuperação ambiental e pagamento por serviços ambientais

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Instituir prêmio municipal com frequência determinada para premiar iniciativas e práticas. A premiação pode ser ofertada em parceria com entidades do terceiro setor e com outras. Instituir o pagamento por serviços ambientais.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Área rural

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

2000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Buscar parceria com terceiro setor para conceituação do prêmio;
- 2) Desenvolver a proposta do prêmio;
- 3) Garantia orçamentária para realização do prêmio;
- 4) Lançamento e divulgação do prêmio;
- 5) Avaliação dos resultados e ajustes para a próxima edição.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: 5 anos

PÁGINA 1 / 2



7



- 1

1. ERADICAÇÃO DA FOME

☑
- 2

2. FOME ZERO E SEGURANÇA ALIMENTAR

☑
- 3

3. SAÚDE BEM-ESTAR

☐
- 4

4. EDUCAÇÃO QUALIDADE

☑
- 5

5. IGUALDADE DE GÊNERO

☐
- 6

6. AGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

☐
- 7

7. ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

☐
- 8

8. TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

☑
- 9

9. INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

☑
- 10

10. REDUÇÃO DAS DESIGDADES

☑
- 11

11. CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

☑
- 12

12. CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

☑
- 13

13. AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA

☑
- 14

14. VIDA AQUÁTICA

☐
- 15

15. VIDA TERRESTRE

☑
- 16

16. PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES SÓLIDAS

☐
- 17

17. PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Parceria público-privada
Instituições financeiras

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria Municipal de Agricultura
Secretaria de Turismo

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria Municipal de Agricultura

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

SEBRAE
EMATER
SENAR
IMA
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável
Sindicato Rural

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

- 1) Número de edições do prêmio;
- 2) Regularidade de realização;
- 3) Número de inscritos;
- 4) Parceria com terceiro setor.
- 5) Área recuperada ou conservada,
- 6) Engajamento comunitário.





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO:

Incentivar Economia Circular nos processos produtivos do município

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Estabelecer processos de fabricação e produção mais sustentáveis; incentivar o consumo ambientalmente consciente; reduzir resíduos, reciclando e reutilizando recursos.
Estratégias de negócios circulares: usar menos material por produto, estender a vida útil dos produtos, reutilizar materiais e adotar práticas regenerativas para os recursos naturais usados nos processos de produção.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Promover campanhas de conscientização;
- 2) Desenvolver infraestrutura adequada;
- 3) Engajar comunidade.
- 4) Parcerias para destinação dos produtos coletados

6

PRAZO DE EXECUÇÃO:

2 anos

PÁGINA 1 / 2



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 1

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

✓
- 2

ENERGIA LIMPA E ACESSO À ENERGIA SUSTENTÁVEL

✓
- 3

SAÚDE BOM ESTAR

✓
- 4

Educação de Qualidade

✓
- 5

Igualdade de Gênero

✓
- 6

Água Potável e Saneamento

☐
- 7

Energia Limpa, Aquecimento e Energia Industrial

☐
- 8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

✓
- 9

Inovação e Indústria

✓
- 10

Redução das Desigualdades

✓
- 11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

✓
- 12

Consumo e Produção Responsáveis

✓
- 13

Ação Contra a Mudança Global do Clima

✓
- 14

Vida na Água

☐
- 15

Vida Terrestre

✓
- 16

Parceiros para Desenvolvimento Sustentável

✓
- 17

Parcerias para a Implementação

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos Municipais
Fundo Municipal de Saneamento

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Secretaria de Serviços Urbanos
IPDSA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Secretaria de Serviços Urbanos
IPDSA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

ACIA
CDL
SindComércio
Associações de Reciclagem
Secretaria de Inovação e Tecnologia
Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Empresas privadas

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

- 1) Elaboração de painel de indicadores de uso de material p
- 2) Adoção de práticas relacionadas a gestão dos empreendin
- 3) Adoção de práticas relacionadas a construção e reforma (c
- 4) Adoção de práticas relacionadas a eficiência energética (cc
- 5) Adoção de práticas relacionadas a eficiência hídrica (como
- 6) Adoção de práticas relacionadas a gestão de resíduos (con
- 7) Vdume de material reutilizado / recidado





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO:

Políticas de incentivo a investimentos sustentáveis.

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Elaborar e implementar política de incentivo e atração de novos investimentos sustentáveis. Prover instrumentos tributários, financeiros e creditícios para incentivo à atração de investimentos e à adoção da tecnologia sustentáveis nos processos produtivos.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Estudo Técnico;
- 2) Desenvolvimento do Projeto
- 3) Estudo de criação do selo de sustentabilidade;
- 4) Implantação.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO:

1 ano para publicação da lei

PÁGINA 1 / 2



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

CRIAÇÃO DE EMPREGOS DE QUALIDADE

2

ENERGIA LIMPA E ACESSO À ENERGIA SUSTENTÁVEL

3

SAÚDE BEM-ESTAR

4

Educação de Qualidade

5

Igualdade de Gênero

6

Água Potável e Saneamento

7

Energia Limpa e ACESSO À ENERGIA SUSTENTÁVEL

8

Crescimento Econômico Inclusivo

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura

10

Redução das Desigualdades

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

12

Consumo e Produção Responsáveis

13

Ação Contra a Mudança Global do Clima

14

Vida na Água

15

Vida Terrestre

16

Paz, Justiça e Instituições Eficazes

17

Parcerias para a Implementação

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Fundo Municipal de Meio Ambiente

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Inovação e Tecnologia
Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria de Inovação e Tecnologia
Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

SEBRAE
SENAI
FIEMG
Indústrias do município
Invest Minas
SEDE
ACIA
CDL
Sindicomércio

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Número de novos empreendimentos instalados a partir da implementação da política de incentivo à adoção de tecnologias sustentáveis nos processos produtivos;
2) Proporção de empreendimentos instalados anteriormente que receberam incentivos para adoção de tecnologias sustentáveis nos processos produtivos;
3) Proporção de empreendimentos que obtiveram selos de sustentabilidade.

8

9

10

11

12





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Espaços públicos

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Elaborar programa municipal para implantação, manutenção, revitalização de espaços pùt
A ação visa a ampliação do estoque de áreas públicas vegetadas, em espaços seguros e in

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

Diagnóstico e levantamento inicial
Planejamento técnico e definição de prioridades
Articulação institucional e comunitária
Elaboração de projetos e adequações legais
Execução das ações de implantação e revitalização
Implantação do plano de manutenção
Monitoramento e avaliação

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: 12 meses para implantação inicial, com manutenção e monitorament

PÁGINA 1 / 2



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

TRABALHO DEGADO E EMPREGO DEGADO

👤👤👤

☑️

2

ENERGIA LIMPA E ENERGIA SUSTENTÁVEL

🔌

☐

3

SAÚDE BOM ESTAR

📈

☑️

4

Educação deGado

📖

☐

5

Igualdade de Gênero

♂️♀️

☐

6

AQUEDUTOS E SANEAMENTO

💧

☐

7

ENERGIA LIMPA E ENERGIA SUSTENTÁVEL

☀️

☐

8

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

📈

☐

9

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

🏠

☑️

10

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

=

☐

11

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

🏢

☑️

12

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

♻️

☑️

13

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

🌍

☑️

14

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

🐟

☑️

15

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

🌱

☑️

16

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

🕊️

☑️

17

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

🌿

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos do orçamento municipal;
Convênios e parcerias com órgãos estaduais e federais;
Termos de cooperação e parcerias público-privadas;
Compensações ambientais e urbanísticas;
Emendas parlamentares;
Fundo Municipal de Saneamento Básico.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Esportes
Secretaria de Obras Públicas
Secretaria de Serviços Urbanos
Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria de Segurança Pública

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Esportes
Secretaria de Obras Públicas
Secretaria de Serviços Urbanos
Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria de Segurança Pública

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Secretaria de Esportes
Secretaria de Obras Públicas
Secretaria de Serviços Urbanos
Órgãos estaduais e federais;
Instituições de ensino e pesquisa;
Organizações da sociedade civil e associações comunitárias
Iniciativa privada, por meio de parcerias e cooperações.
Associações de Bairro

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Número de espaços públicos implantados, revitalizados ou
Área total de espaços públicos atendidos (m²);
Percentual de execução das ações previstas no cronograma
Frequência e regularidade das ações de manutenção;
Grau de conservação dos espaços após as intervenções;





Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Elaborar diagnóstico de riscos e vulnerabilidades climáticas do município

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

O diagnóstico de riscos e vulnerabilidades climáticas para os municípios é fundamental para o estabelecimento de planos e medidas de adaptação das cidades ao clima, em diferentes escalas, de forma a minimizar o impacto de eventos climáticos extremos.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Estabelecer pesquisa da melhor alternativa para elaborar o diagnóstico de risco de vulnerabilidade;
- 2) Realizar avaliação da geografia física da localidade;
- 3) Realizar avaliação dos dados socioeconômicos da localidade;
- 4) Identificar os riscos e vulnerabilidades locais.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio (3 anos)



7



1

ONIGOS DAS PAFERÇA

☑

2

ONIGOS E ONIGOS PARA ONIGOS

☑

3

ONIGOS NA ONIGOS

☑

4

ONIGOS ONIGOS

☐

5

ONIGOS ONIGOS

☑

6

ONIGOS ONIGOS

☑

7

ONIGOS ONIGOS

☑

8

ONIGOS ONIGOS ONIGOS

☐

9

ONIGOS ONIGOS ONIGOS

☐

10

ONIGOS ONIGOS ONIGOS

☐

11

ONIGOS ONIGOS ONIGOS

☑

12

ONIGOS ONIGOS ONIGOS

☑

13

ONIGOS ONIGOS ONIGOS

☑

14

ONIGOS ONIGOS

☑

15

ONIGOS ONIGOS

☑

16

ONIGOS ONIGOS ONIGOS

☑

17

ONIGOS ONIGOS ONIGOS

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Programas Federais como: AdaptaCidades do MMA e Pró-Cidades do Ministério das Cidades
Fundo Nacional sobre Mudança Climática
BNDES / BDMG
Convênio com universidades
Recursos próprios
COSAN

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Segurança Pública
Secretaria de Obras
IPDSA
Secretaria de Meio Ambiente

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Segurança Pública
IPDSA
Secretaria de Meio Ambiente
Secretaria de Obras

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Secretaria de Ação Social
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais
Serviço Geológico do Brasil

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Riscos e vulnerabilidades locais identificados.





1

TÍTULO DA AÇÃO: Estudos hidrológicos e mapeamento de áreas de inundação

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

A ação proposta visa realizar um mapeamento abrangente de áreas suscetíveis a enchentes e inundações para aprimorar a gestão de riscos e subsidiar estratégias municipais. Para isso, estudos hidrológicos fundamentais, que identificam a dinâmica desses processos e as áreas de maior vulnerabilidade, serão integrados ao levantamento da "Mancha Falada", construído a partir do relato da própria população. Essa união entre o rigor técnico e o conhecimento local permite a criação de manchas de inundação mais precisas, fortalecendo a identificação de pontos críticos e a eficácia das políticas públicas de prevenção.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Mapear as áreas de risco do município, de preferência com softwares de georreferenciamento;
- 2) Elaborar as cartas de inundação a partir do estudo;
- 3) Definir estratégia para conseguir os relatos dos moradores para elaborar a "Mancha Falada" de inundação.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio e Longo (5 anos)



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

TRABALHO DEGIDA E EMPREGO

☑

2

TRABALHO E EMPREGO DEGIDA E SUSTENTÁVEL

☑

3

SAÚDE BEM-ESTAR

☐

4

Educação Qualidade

☐

5

Igualdade de Gênero

☐

6

Água Potável e Saneamento

☑

7

Energia Limpa e Acessível

☑

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

☑

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura

☑

10

Redução das Desigualdades

☐

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

☑

12

Consumo e Produção Responsáveis

☑

13

Ação Contra a Mudança Global do Clima

☑

14

Vida Aquática

☑

15

Vida Terrestre

☑

16

Parceiros para Desenvolvimento Sustentável

☑

17

Parceiros para Desenvolvimento Sustentável

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Programas Federais como: AdaptaCidades do MMA e Pró-Cidades do Ministério das Cidades
 Fundo Nacional sobre Mudança Climática
 BNDES / BDMG
 Convênio com universidades
 Recursos próprios
 COSAN

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria Municipal de Segurança Pública / Defesa Civil
 IPDSA
 Secretaria de Obras

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria Municipal de Segurança Pública / Defesa Civil
 Secretaria de Obras

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Universidades
 Secretaria de Ação Social
 Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais
 Serviço Geológico do Brasil

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

- 1) Atualização de mapas de risco do município;
- 2) Áreas prioritárias de inundação no município
- 3) Cobertura do Mapeamento: extensão territorial mapeada em relação à área suscetível a enchentes ou inundações;
- 4) Atualização Periódica: frequência de atualizações refletindo mudanças ambientais e urbanas que impactam riscos de enchentes;
- 5) Índice de Vulnerabilidade: avaliação da vulnerabilidade das

PÁGINA 2 / 2





Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Plano de Contingência

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

O Plano de Contingência de Gestão de Desastres orienta as ações de prevenção, mitigação

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Apoiar na elaboração/atualização dos diagnósticos e mapeamento local;
- 2) Desenvolver protocolos de atuação a partir dos principais riscos climáticos identificados no município;
- 3) Desenvolver Plano de Contingência.
- 4) Identificar as situações críticas do município;
- 5) Definir as atribuições de cada órgão mediante os riscos de desastre.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Curto e Médio (1 ano)

PÁGINA 1 / 2



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2

ENERGIA LIMPA E ACESSO À ENERGIA SUSTENTÁVEL

3

SAÚDE BEM-ESTAR

4

Educação Qualidade

5

Igualdade de Gênero

6

Água Potável e Saneamento

7

Energia Limpa e Ação Climática

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura

10

Redução das Desigualdades

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

12

Consumo e Produção Responsáveis

13

Ação contra a Mudança do Clima

14

Vida Aquática

15

Vida Terrestre

16

Parceiros para Desenvolvimento Sustentável

17

Parceiros para Desenvolvimento Sustentável

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Orçamento próprio do município
Emendas parlamentares

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Segurança Pública / Defesa Civil

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Segurança Pública / Defesa Civil

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

IPDSA
Corpo de Bombeiros
Secretaria de Saúde
Secretaria de Assistência Social
Polícia Militar
Secretaria de Obras

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Número de diagnósticos elaborados/atualizados;
2) Número de mapeamentos elaborados/atualizados;
3) Número de protocolos elaborados/atualizados.

8

9

10

11

12





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO:

Programa de instalação de Estações Meteorológicas

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Assim como a instalação de sensores para monitoramento dos níveis dos cursos d'água e de pluviômetros para o monitoramento do nível das chuvas, a instalação ou aprimoramento das estações meteorológicas são fundamentais para o monitoramento em tempo real das condições meteorológicas locais. As estações podem enviar dados tanto para um monitoramento a curto prazo para alertas de chuvas, vendavais, baixa umidade relativa, por exemplo, ou para uma sistematização dos dados climatológicos locais que irá contribuir para uma melhor compreensão das condições climáticas do município ao longo do tempo.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Definir as áreas para instalação da(s) microestação(ões);
- 2) Fazer a aquisição das ferramentas de medição meteorológica;
- 3) Instalar as ferramentas de medição meteorológica.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO:

Médio (5 anos)

PÁGINA 1 / 2



7



1

POPULAÇÃO

PAUZA

☐

2

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

PAUZA

☐

3

SAÚDE E BEM-ESTAR

PAUZA

☐

4

Educação

PAUZA

☐

5

Igualdade de Gênero

PAUZA

☐

6

Água Potável e Saneamento

CHECKED

☑

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

PAUZA

☐

8

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

PAUZA

☐

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

CHECKED

☑

10

Educação

PAUZA

☐

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

CHECKED

☑

12

Consumo e Produção Responsáveis

PAUZA

☐

13

Ação contra a Mudança do Clima

CHECKED

☑

14

Vida Aquática

PAUZA

☐

15

Vida Terrestre

PAUZA

☐

16

Parceiros para a Ação

PAUZA

☐

17

Parceiros para a Ação

PAUZA

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos municipais
Compensações ambientais
Empresas
Comitê de Bacia do Rio Araguari e Paranaíba
ABHA

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Segurança Pública / Defesa Civil

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria de Segurança Pública/ Defesa Civil
Secretaria de Agricultura

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

CEMADEN - Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Empresas privadas
Ministério Público
Centro de Inteligência em Defesa Civil - CINDEC
Instituto Nacional de Meteorologia - INMET
Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM
Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Ger.

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Número de estações instaladas.





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Elaborar carta geotécnica

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

A ação propõe a elaboração de uma carta geotécnica de susceptibilidade e risco potencial, visando mapear e avaliar as áreas propensas a eventos geotécnicos, como deslizamentos de terra, erosões e outros fenômenos relacionados. Este processo envolverá a análise detalhada de fatores geológicos, topográficos e climáticos para identificar as zonas de susceptibilidade a riscos geotécnicos. Além disso, a carta integrará informações sobre características e uso do solo e histórico de eventos passados para determinar o potencial de ocorrência e a gravidade de tais fenômenos. A elaboração desta carta geotécnica proporcionará uma base sólida para o planejamento urbano, gestão de riscos e implementação de medidas preventivas, contribuindo significativamente para a segurança e resiliência da comunidade diante de eventos geotécnicos adversos.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Levantamento de Dados Iniciais: coleta de dados geológicos, topográficos, climáticos e de uso do solo existentes;
- 2) Análise Multifatorial e Mapeamento de Susceptibilidade: integração e análise de dados para identificar fatores de risco geotécnico, seguido pela criação de mapas de susceptibilidade que indicam áreas propensas a eventos geotécnicos;
- 3) Classificação de Risco Potencial: atribuição de níveis de risco a diferentes áreas com base

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio (5 anos)



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 1** ERADICAÇÃO DA FOME

👤
- 2** ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

🔥
- 3** SAÚDE BEM-ESTAR

📈
- 4** EDUCAÇÃO QUALIDADE

📖
- 5** IGUALDADE DE GÊNERO

♀
- 6** ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

💧
- 7** ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

☀️
- 8** TRIBUTOS JUSTOS E CRESCIMENTO ECONÔMICO

📈
- 9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

🏗️
- 10** REDUÇÃO DAS DESIGDADES

⚖️
- 11** CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

🏙️
- 12** CONSUMO RESPONSÁVEL

♻️
- 13** AÇÃO CONTRA MUDANÇAS CLIMÁTICAS

🌿
- 14** VIDA AQUÁTICA

🐟
- 15** VIDA TERRESTRE

🌳
- 16** PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

🕊️
- 17** PARCERIAS PARA AÇÃO

🤝

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos próprios
 Contrapartida de empreendimentos
 CPRM - Serviço Geológico do Brasil

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Segurança Pública / Defesa Civil

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Segurança Pública / Defesa Civil

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

IPDSA

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Precisão Cartográfica: avalia a precisão e resolução espacial da carta, assegurando que as informações cartográficas reflitam com precisão as condições reais do terreno. Avalia a integração bem-sucedida de dados geológicos, topográficos, climáticos, de uso do solo e outros fatores relevantes na elaboração da carta;
 2) Identificação de Zonas de Susceptibilidade: monitora a capacidade da carta em identificar e classificar corretamente





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Educação Ambiental Comunitária - Implementar programa e espaço de educação e informação socioambiental itinerante.

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Implementar programa itinerante de educação ambiental, com espaços móveis de informação socioambiental, oficinas, palestras e materiais educativos, alcançando diferentes bairros e comunidades do município.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1 - Planejamento e diagnóstico do público-alvo e parceiros.
- 2 - Estruturação do programa, escrita do projeto e definição do espaço itinerante.
- 3 - Capacitação de educadores e agentes ambientais.
- 4 - Realização das atividades educativas nas comunidades.
- 5 - Monitoramento, avaliação e ajustes do programa.
- 6 - Divulgação dos resultados e fortalecimento da continuidade.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: MÉDIO (2 anos)

PÁGINA 1 / 2



7



- 1

POPULAÇÃO
COM BEM-ESTAR

👤👤👤

☑️
- 2

ENERGIA
LIMPA E SUSTENTÁVEL

🔥

☐
- 3

SAÚDE
BEM-ESTAR

📈

☑️
- 4

Educação
Qualidade

📖

☑️
- 5

Igualdade
de Gênero

♀️

☑️
- 6

Água Potável
e Saneamento

💧

☐
- 7

Energia Limpa
Energia

☀️

☐
- 8

Trabalho Decente
E Crescimento
Econômico

📈

☐
- 9

Indústria, Inovação
e Infraestrutura

🏗️

☐
- 10

Redução das
Desigualdades

⚖️

☑️
- 11

Cidades
Comunitárias
Sustentáveis

🏙️

☑️
- 12

Consumo e
Produção
Responsáveis

♻️

☐
- 13

Ação contra a
Mudança do Clima
do Planeta

🌿

☑️
- 14

Vida
Aquática

🐟

☐
- 15

Vida
Terrestre

🌳

☐
- 16

Países em
Desenvolvimento
Equitativo

🕊️

☑️
- 17

Parcerias
para a
Implementação

🤝

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos próprios da Secretaria de Educação
Ministério da Educação
Financiamentos privados
Editais
TAC
Comitê de Bacias do Rio Araguaari
Fundo Municipal de Meio Ambiente
Fundo Municipal de Saneamento

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria Municipal de Educação
Secretaria de Meio Ambiente

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria Municipal de Educação
Secretaria de Meio Ambiente

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

IPDSA
Secretaria de Meio Ambiente
Universidades
Ministério Público
Casa do Pequeno Jardineiro
Colmeia

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Número de comunidades atendidas,
2) número de participantes,
3) feedback da população,
4) materiais distribuídos.

8

9

10

11

12





Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Programa de Educação Ambiental sobre Mudança Climática para a Comunidade de forma contínua

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Criar um programa anual e contínuo de educação ambiental e climática incorporando todas as ações que já são desenvolvidas pontualmente e estabelecendo metas. Estabelecer parceria com a Secretaria de Educação para promoção de eventos, palestras e seminários sobre educação ambiental. Sugestão de eventos acompanhados de plantios e hortas, ações de plantio comunitário ou de construção de hortas urbanas e campanhas de conscientização nas redes sociais.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1- Planejamento e levantamento do público-alvo.
- 2 - Elaboração do conteúdo educativo e cronograma contínuo.
- 3 - Capacitação de educadores e facilitadores.
- 4 - Realização das atividades educativas de forma contínua.
- 5 - Monitoramento e avaliação dos resultados, ajustando estratégias conforme necessário.
- 6 - Divulgação dos impactos e fortalecimento do engajamento comunitário.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: CURTO 2 anos

PÁGINA 1 / 2



7

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 1 ERADICAÇÃO DA POBREZA
- 2 FOME ZERO E SEGURANÇA ALIMENTAR
- 3 SAÚDE BEM-ESTAR
- 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
- 5 IGUALDADE DE GÊNERO
- 6 AGUAMENTO E ENERGIA LIMPA
- 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
- 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
- 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
- 10 REDUÇÃO DAS DESIGDADES
- 11 CIDADES E COMUNIDADES RESILIENTES
- 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
- 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA
- 14 VIDA AQUÁTICA
- 15 VIDA TERRESTRE
- 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES SÓLIDAS
- 17 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos próprios da Secretaria de Educação
 Ministério da Educação
 Financiamentos privados
 Editais
 TAC
 Comitê de Bacias do Rio Araguari
 Fundo Municipal de Meio Ambiente
 Fundo Municipal de Saneamento

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
 IPDSA
 Secretaria de Educação

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Meio Ambiente
 IPDSA
 Secretaria de Educação

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Escolas Público e Privadas
 Sistema S
 Emater
 Secretaria de Agricultura
 Casa do Pequeno Jardineiro
 Câmara Municipal
 Universidades (Uniaraxá, Uniube, Cefet)
 Cursos técnicos
 Colmeia

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

- 1) Número de Programas criados;
- 2) Número de treinamento realizados;
- 3) Número de pessoas capacitadas;
- 4) Número de escolas trabalhadas;
- 5) Número de professores e alunos contemplados.
- 6) Engajamento da comunidade,
- 7) Materiais distribuídos.

8

9

10

11

12





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Trabalhar Educação Ambiental nas escolas municipais em tempo integral. Implementar conteúdo relacionado às questões climáticas nas escolas municipais.

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Implementar conteúdos de educação ambiental e mudanças climáticas nas escolas municipais em tempo integral, por meio de aulas, oficinas, atividades práticas e projetos pedagógicos, estimulando a conscientização e o engajamento dos alunos em práticas sustentáveis. Por exemplo, gestão de resíduos sólidos domiciliares: como fazer a separação correta dos resíduos sólidos.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1 - Planejamento do programa e levantamento das necessidades das escolas.
- 2 - Desenvolvimento de conteúdo educativo alinhado ao currículo escolar.
- 3 - Capacitação de professores e educadores para aplicação do conteúdo.
- 4 - Implementação das atividades educativas nas escolas em tempo integral.
- 5 - Monitoramento e avaliação do aprendizado e engajamento dos alunos.
- 6 - Ações contínuas e integradas de outras políticas educacionais sustentáveis.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: CURTO (2 anos)



7



1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2

POBREZA E FOME ZERO SUSTENTÁVEL



3

SAÚDE BEM-ESTAR



4

Educação Qualidade



5

Igualdade de Gênero



6

Ação Climática e Energia



7

Energia Limpa e Acessível



8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico



9

Indústria, Inovação e Infraestrutura



10

Redução das Desigualdades



11

Cidades e Comunidades Sustentáveis



12

Consumo e Produção Responsáveis



13

Ação contra a Mudança do Clima



14

Vida na Água



15

Vida Terrestre



16

Paz, Justiça e Instituições Fortes



17

Parcerias para a Implementação



FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos próprios da Secretaria de Educação
 Ministério da Educação
 Financiamentos privados
 Editais
 TAC
 Comitê de Bacias do Rio Araguari
 Fundo Municipal de Meio Ambiente
 Fundo Municipal de Saneamento

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
 IPDSA
 Secretaria de Educação

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria de Meio Ambiente
 IPDSA
 Secretaria de Educação

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Escolas Público e Privadas
 Sistema S
 Emater
 Secretaria de Agricultura
 Casa do Pequeno Jardineiro
 Câmara Municipal
 Universidades (Uniaraxá, Uniube, Cefet)
 Cursos técnicos
 Colmeia
 Associações e cooperativa de reciclaem

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

- 1) número de escolas participante;
- 2) número de pessoas engajadas nos eventos;
- 3) quantidade de material reciclado arrecadado.
- 4) atividades realizadas,
- 5) projetos desenvolvidos.

8

9

10

11

12





Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Ações de Sensibilização em Comunidades Próximas a Nascentes e Cursos d'Água

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Criar núcleos de proteção ambiental das nascentes. Sejam elas urbanas ou rurais. Fazer cumprir o Código Florestal brasileiro, Lei nº 12.651/2012, Artigo 3º e a Lei 14.653, de 2023, que trata de recuperação e preservação das nascentes. Desenvolver ações educativas e de sensibilização nas comunidades próximas a nascentes e rios, incluindo palestras, oficinas, campanhas informativas e visitas orientadas, promovendo o engajamento da população na preservação dos recursos hídricos.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1 - Criar núcleos de proteção das nascentes, a partir da identificação das nascentes.
- 2 - Identificação das comunidades e levantamento das áreas prioritárias.
- 3 - Planejamento das atividades de sensibilização e definição de materiais educativos.
- 4 - Capacitação de agentes ambientais para conduzir as ações.
- 5 - Realização de oficinas, palestras e visitas orientadas nas comunidades.
- 6 - Monitoramento do engajamento comunitário e avaliação dos resultados.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: MEDIO (5 anos)



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 1

👤👤👤

☑️
- 2

🔥

☐
- 3

📈

☑️
- 4

📖

☑️
- 5

♀️

☑️
- 6

🗑️

☑️
- 7

☀️

☐
- 8

📈

☐
- 9

📦

☐
- 10

⚖️

☑️
- 11

🏢

☑️
- 12

♻️

☐
- 13

👁️

☑️
- 14

🐟

☐
- 15

🌳

☐
- 16

🕊️

☑️
- 17

🌱

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Ministério da Educação
 Financiamentos privados
 Editais
 TAC
 Comitê de Bacias do Rio Araguari e Rio Paranaíba
 ABHA
 Fundo Municipal de Meio Ambiente
 Fundo Municipal de Saneamento
 Empresas / loteadoras

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
 IPDSA
 Secretaria Rural
 Secretaria de Obras

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria de Meio Ambiente
 IPDSA
 Secretaria Rural
 Secretaria de Obras

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Secretaria de Educação
 Escolas Público e Privadas
 Sistema S
 Emater
 Secretaria de Agricultura
 Casa do Pequeno Jardineiro
 Câmara Municipal
 Universidades (Uniaraxá, Uniube, Cefet)
 Cursos técnicos
 Colmeia

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Identificação das Nascentes;
 2) Número de Núcleos organizados;
 3) Número de pessoas envolvidas;
 4) Área recuperada.
 5) Número de comunidades atendidas,
 6) Ações realizadas,
 7) Adesão a práticas de preservação.

8

9

10

11

12





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Capacitação de Proprietários Rurais.

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Promover fóruns, seminários, palestras e oficinas voltados a proprietários rurais, abordando gestão ambiental, conservação do solo, uso eficiente da água, práticas agroecológicas e estratégias de adaptação às mudanças climáticas.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Zona rural

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

2.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1 - Identificação dos produtores rurais e áreas prioritárias.
- 2 - Planejamento do conteúdo das capacitações e definição do cronograma.
- 3 - Capacitação de facilitadores e instrutores especializados.
- 4 - Realização de fóruns, palestras e oficinas com os produtores.
- 5 - Monitoramento e avaliação da participação e absorção do conteúdo.
- 6 - *Auxílio contínuo e disseminação de boas práticas ao meio rural.*

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: MEDIO (2 anos)



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

ENQUADRAMENTO DA POPULAÇÃO

☑

2

TODOS TIPO DE ECONOMIA EM TRANSIÇÃO SUSTENTÁVEL

☑

3

SAÚDE E BEM-ESTAR

☑

4

EQUIDADE SOCIAL

☑

5

IGUALDADE DE GÊNERO

☑

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

☐

7

ENERGIA LIMPA E ACIONÁVEL

☐

8

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

☑

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

☐

10

REDUÇÃO DAS DESIGDADES

☑

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

☑

12

CONSUMO RESPONSÁVEL

☑

13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA

☑

14

VIDA AQUÁTICA

☐

15

VIDA TERRESTRE

☐

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES SÓLIDAS

☑

17

PARCERIAS PARA AÇÃO

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Financiamentos privados
Editais
TAC
Comitê de Bacias do Rio Araguari e Rio Paranaíba
ABHA
Fundo Municipal de Meio Ambiente
Fundo Municipal de Saneamento
Empresas / loteadoras

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Agricultura
Secretaria Meio Ambiente
IPDSA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Agricultura
Secretaria Meio Ambiente
IPDSA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

IMA
Secretaria de Educação
Escolas Rurais
Sistema S
Emater
Secretaria de Agricultura
Casa do Pequeno Jardineiro
Câmara Municipal
Universidades (Uniaraxá, Uniube, Cefet)
Cursos técnicos

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1. Número de comunidades cadastradas no PEAAF;
2. Número oficinas/capacitações realizadas;
3. número de produtores participantes;
4. Produção de alimentos por sistemas agroecológicos no município.
5. Adoção de práticas sustentáveis,
6. Feedback dos participantes.





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Mapeamento de Nascentes

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

O mapeamento participativo das nascentes dos corpos d'água ajudam a trazer à sociedade a discussão sobre a importância de preservar os rios, riachos, córregos e ribeirões em área urbana, permitindo que a população perceba o valor de manter vivos os corpos d'água. Através de um processo participativo, é possível trabalhar ações prioritárias para a população do município e até mesmo definir os cuidadores das nascentes, criando uma relação de responsabilidade e de preservação.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Realizar o mapeamento das nascentes do município com a utilização de georreferenciamento;
2. Elaborar plano de proteção e requalificação de nascentes e cursos d'água;
3. Realizar atividades de mobilização da sociedade para conscientização da necessidade de preservação dos cursos d'água para as cidades e o planeta.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio (2 anos)



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

FAMÍLIA COM SEGURANÇA

👨👩👧👦

☐

2

ENERGIA LIMPA E ACESSO À ENERGIA SUSTENTÁVEL

🔌

☑

3

SAÚDE BEM-ESTAR

📈

☐

4

Educação Qualidade

📖

☐

5

Igualdade de Gênero

♀

☐

6

Água Potável e Saneamento

💧

☑

7

ENERGIA LIMPA E ACESSO À ENERGIA SUSTENTÁVEL

☀️

☐

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

📈

☐

9

Inovação Industrial

🏭

☑

10

Redução das Desigualdades

⚖️

☐

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

🏙️

☑

12

Consumo e Produção Responsáveis

♻️

☑

13

Ação Contra a Mudança Global do Clima

🌍

☑

14

Vida Aquática

🐟

☑

15

Vida Terrestre

🌿

☑

16

Poluição Atmosférica Local

🏠

☑

17

Parcerias para a Implementação

🤝

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recurso Próprio
Fundo Municipal de Meio Ambiente
ABHA / Comitê de Bacias Rio Araguari e Paranaíba

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

IPDSA
Secretaria de Meio Ambiente

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

IPDSA
Secretaria de Meio Ambiente

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Colmeia
Universidades

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Número de nascentes mapeadas.

8

9

10

11

12





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Plano Municipal de Arborização Urbana

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

O mapeamento e recenseamento das áreas verdes no município irá ajudar no processo de monitoramento das áreas verdes na cidade, identificar as áreas com maior deficiência de árvores, identificar as espécies arbóreas predominantes no município e trazer informações sobre a cobertura vegetal. Os dados obtidos no processo de mapeamento e recenseamento das áreas verdes do município tem o objetivo de subsidiar políticas públicas focadas no planejamento territorial da cidade.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Mapear através de ferramentas de georreferenciamento as áreas verdes no perímetro urbano;
- 2) Identificar as áreas de revitalização de área verde;
- 3) Levantamento das espécies arbóreas existentes.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Curto (2 anos)



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 1 ERADICAÇÃO DA POBREZA
- 2 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
- 3 SAÚDE E BEM-ESTAR
- 4 EDUCAÇÃO QUALIDADE
- 5 IGUALDADE DE GÊNERO
- 6 AGUA LIMPA E SANEAMENTO
- 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
- 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
- 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
- 10 IGUALDADE DAS OPORTUNIDADES
- 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
- 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
- 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA
- 14 VIDA NA ÁGUA
- 15 VIDA TERRESTRE
- 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
- 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Fundo Municipal de Meio Ambiente
TAC junto ao Ministério Público

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

IPDSA
Secretaria de Meio Ambiente

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

IPDSA
Secretaria de Meio Ambiente

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Conselho de Meio Ambiente
Empresas
Ministério Público

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Porcentagem de cobertura vegetal na cidade;
2) Número de indivíduos arbóreos na área urbana;
3) Número de indivíduos arbóreos por espécie na área urbana.

8

9

10

11

12





1

TÍTULO DA AÇÃO: Programa de Preservação de Espécies

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

A preservação de espécies locais é fundamental para o equilíbrio do ecossistema e, por isso, é fundamental ter uma estratégia para essa finalidade. Para conseguir elaborar o plano é necessário que seja elaborado um inventário das espécies de fauna e flora locais e que essa lista sofra atualização regularmente. Deve-se elaborar um plano de ação para as espécies ameaçadas, priorizando as espécies endêmicas do município. No plano também deverá constar estratégia de controle de incêndios florestais, definir áreas estratégicas e prioritárias para controle de espécies exóticas e determinar área para reintrodução e reforço populacional da fauna silvestre.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Realizar levantamento das espécies do bioma local;
- 2) Definir estratégias de preservação das espécies;
- 3) Traçar plano a partir das estratégias elaboradas para implementar o plano de preservação.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio (5 anos)



7

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

ERADICAÇÃO DA FOME

☑

2

FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

☑

3

SAÚDE BEM-ESTAR

☑

4

ENSINO QUALIDADE

☐

5

IGUALDADE DE GÊNERO

☑

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

☑

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

☑

8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

☑

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

☑

10

REDUÇÃO DAS DESIGDADES

☑

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

☑

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

☑

13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA

☑

14

VIDA NA ÁGUA

☑

15

VIDA TERRESTRE

☑

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

☑

17

PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Fundo Municipal de Meio Ambiente
Empresas

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
Secretaria Rural

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Meio Ambiente
Secretaria Rural

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Universidades
Empresas

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Número de espécies locais identificados para preservação.





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Projeto para proteção de aquíferos

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

O controle dos aquíferos são de fundamental importância e precisam de proteção constante para que não haja comprometimento no abastecimento de água para a população da cidade futuramente. O projeto deve consistir em identificar as áreas de recarga direta e transformar essas áreas em zonas de proteção e até mesmo considerando a possibilidade de transformar essas áreas em Área de Proteção Permanente - APP. O projeto também deverá prever formas de fiscalização para cada poço aberto no intuito de controlar o uso da água retirada dos aquíferos.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Identificar as áreas no município;
- 2) Definir os tipos de restrição que serão colocadas nas áreas com aquíferos.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio (5 anos)

PÁGINA 1 / 2



7

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

👤👤👤

2

FORNECER ENERGIA LIMPA E SUSTENTÁVEL

🔥

3

SAÚDE BOM ESTAR

📈❤️

4

Educação de Qualidade

📖

5

Igualdade de Gênero

♀️

6

Água Potável e Saneamento

💧

7

Energia Limpa Acessível

☀️

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

📈

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura

🏗️

10

Redução das Desigualdades

⚖️

11

Cidades e Comunidades Inclusivas, Seguras e Resilientes

🏙️

12

Consumo e Produção Responsáveis

♻️

13

Ação contra a Mudança do Clima

🌍

14

Vida Aquática

🐟

15

Vida Terrestre

🌳

16

Poluição dos Oceanos e Recursos Marinhos

🐋

17

Parcerias para a Implementação

🤝

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Fundo Municipal de Saneamento
Fundo Municipal de Meio Ambiente
Abha
Comitê de Bacias Rio Araguari e Paranaíba

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria Agricultura

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria Agricultura

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Colmeia
Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Número de aquíferos identificados no município;
2) Hectares de áreas protegidas.





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Promoção de Atividades Sustentáveis

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Elencar todas as atividades de Economia Verde de um município, classificá-las de acordo com o tipo (prestação de serviço, produção, formação etc.), fazer um cronograma de ações baseadas nas Economias Verdes e fomentá-las através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente com financiamento municipal.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Identificar e selecionar as atividades locais baseadas na Economia Verde;
- 2) Realizar capacitações voltadas para atores envolvidos das atividades identificadas.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio (5 anos)

PÁGINA 1 / 2



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1
ERADICAÇÃO DA FOME

2
SEGURANÇA ALIMENTAR E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3
SAÚDE E BEM-ESTAR

4
Educação de Qualidade

5
Igualdade de Gênero

6
Água Potável e Saneamento

7
Energia Limpa e Acessível

8
Trabalho Decente e Crescimento Econômico

9
Indústria, Inovação e Infraestrutura

10
Redução das Desigualdades

11
Cidades e Comunidades Sustentáveis

12
Consumo e Produção Responsáveis

13
Ação Contra a Mudança Global do Clima

14
Vida Aquática

15
Vida Terrestre

16
Paz, Justiça e Fortes Instituições

17
Parcerias para a Implementação

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Fundo Municipal de Meio Ambiente

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:

Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Secretaria Agricultura
Secretaria de Educação
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

- 1) Número de atividades identificadas baseadas em Economia Verde;
- 2) Número de capacitações realizadas;
- 3) Número de pessoas que participaram das capacitações;
- 4) Número de mulheres capacitadas.





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Criação de Unidades de Conservação e Parques Lineares

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Parques e espaços verdes criam zonas de frescor nas cidades e superfícies não pavimentadas, permitindo a absorção da água da chuva. Criar unidades de conservação e/ou parques lineares ao longo de cursos de água apresenta diversos benefícios para comunidade como a diminuição das temperaturas (equilíbrio do microclima), redução da poluição sonora, melhoras significativas na qualidade do ar, abrigo para fauna, melhor balanço hídrico além de capturar carbono da atmosfera.

Há também os benefícios sociais gerados com a criação de novas áreas verdes como parques e praças. Além das UCs e parques lineares, outras áreas verdes deverão ser criadas, como praças em áreas de pouca arborização ou novas áreas de conservação.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Identificar as áreas no município que devem se tornar uma unidade de conservação ao longo dos corpos hídricos;
- 2) Desenvolver parques lineares ao longo das margens dos corpos d'água;
- 3) Estabelecer zoneamento adequado sobre o uso do solo para preservação.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Longo (7 a 10 anos)



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

ONDA CADA SAMPONIA

👤👤👤

2

FORNECER E AUMENTAR A ENERGIA SUSTENTÁVEL

🔥

3

SAÚDE E BEM-ESTAR

📈❤️

4

Educação de Qualidade

📖

5

Igualdade de Gênero

♀️

6

Água Potável e Saneamento

💧

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

☀️

8

INDUSTRIAS INOVADORAS E INFRAESTRUTURA

📈

9

INDUSTRIAS INOVADORAS E INFRAESTRUTURA

📦

10

REDUÇÃO DAS DESIGNADEZES

⚖️

11

Cidades e Comunidades Inclusivas e Resilientes

🏠

12

Consumo e Produção Responsáveis

♻️

13

Ação Contra as Mudanças Climáticas

🌿

14

Vida na Água

🐟

15

Vida Terrestre

🌳

16

Parceiros para Desenvolvimento Sustentável

🕊️

17

Parceiros para Desenvolvimento Sustentável

🌐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Emendas Parlamentares
Fundo Municipal de Meio Ambiente

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria de Obras

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria de Obras

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Colmeia
Codema

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Número de km² criados de UC e parque lineares;
2) Qualidade da água dos corpos hídricos beneficiados.





1

TÍTULO DA AÇÃO: Elaborar plano para garantir o abastecimento de água e energia e ampliação da rede de fontes de abastecimento de água

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Elaborar plano de contingência para garantir o abastecimento de água e energia e a continuidade dos serviços essenciais dos equipamentos públicos em situações de eventos climáticos extremos, como calor intenso, inundações, falta de energia e escassez hídrica. O plano deve identificar gargalos, prever ações de monitoramento e indicar soluções estruturais e operacionais, incluindo a necessidade de projetos de ampliação da rede, reservação, distribuição e diversificação das fontes de abastecimento de água, considerando a demanda real e a sazonalidade do consumo, de forma a assegurar um fornecimento seguro e sustentável.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Diagnóstico e mapeamento;
- Elaboração do plano de contingência;
- Projeto de ampliação e diversificação;
- Avaliação de viabilidade;
- Captação de recursos e planejamento;

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio a longo. (5 anos)



7



1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

👤👤👤

☑️

2

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

🔥

☑️

3

SAÚDE BEM-ESTAR

📈

☑️

4

QUALIDADE DE EDUCAÇÃO

📖

☐

5

EQUIDADE DE GÊNERO

♀️

☑️

6

ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO

💧

☑️

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

☀️

☑️

8

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

📈

☑️

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

📦

☑️

10

INDICAÇÃO DAS DESIGDADES

=

☑️

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

🏙️

☑️

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

♻️

☑️

13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA

🌿

☑️

14

VIDA NA ÁGUA

🐟

☑️

15

VIDA TERRESTRE

🌳

☑️

16

VIDA SUBMARISSIMA

🐟

☑️

17

PARCERES E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

🌐

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Orcamento próprio
Fundo Municipal de Meio Ambiente
Fundo Municipal de Saneamento

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria de Obras

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria de Obras

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Secretaria de Serviços Urbanos
Copasa
Cemig
Colmeia

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1 - Quantidade de dias de consumo de água reservada por equipamento público.;
2 - Número de diferentes fontes de abastecimento de água identificadas;





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Exigir das concessionárias instalação de ETE

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Exigir das concessionárias a instalação de estações de tratamento de efluentes (ETEs) destinando adequadamente todos os efluentes gerados no município.
Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) são estações para onde são levados os esgotos decorrentes das residências, conduzidos por uma rede coletora inseridos em um longo sistema de tubos subterrâneos, sendo levados para serem tratados e, a partir de então, serem devolvidos ao meio ambiente e lançados em rios, lagos ou no mar.
Os processos de tratamento do esgoto podem ser físicos, químicos e biológicos.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.00

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Diagnóstico do sistema existente
- Exigência legal e institucional
- Planejamento e licenciamento
- Implantação das ETEs
- Operação e monitoramento

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Longo. (5 anos)



7

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1
POBREZA

2
FOME ZERO E SEGURANÇA ALIMENTAR

3
SAÚDE BEM-ESTAR

4
Educação

5
Igualdade de gênero

6
Água potável e saneamento

7
Energia limpa e acessível

8
Trabalho decente e crescimento econômico

9
Indústria, Inovação e Infraestrutura

10
Redução das desigualdades

11
Cidades e comunidades sustentáveis

12
Consumo e produção responsáveis

13
Ação contra a mudança global do clima

14
Vida aquática

15
Vida terrestre

16
Paz, justiça e instituições sólidas

17
Parcerias para o desenvolvimento

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Orçamento próprio
Fundo Municipal de Meio Ambiente
Fundo Municipal de Saneamento

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria de Serviços Urbanos

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria de Serviços Urbanos

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Copasa
Colmeia

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1 - ETEs instaladas;
2 - Quantidade de efluentes tratados;





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá MG

1

TÍTULO DA AÇÃO:

Incorporar critérios técnicos nas licitações para contratação de projet

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Incorporar critérios técnicos nas licitações para contratação de projetos e serviços que inc As soluções sustentáveis de desenho para drenagem urbana encontram aporte nas chamadas toda a bacia de manejo das águas, e desta forma ter um impacto benéfico acumulativo de infiltração e filtração. (<https://mpmt.mp.br/site/storage/webdisco/arquivos/SBN%20e%2020água.pdf>). Tal solução pode ser adotada em diferentes escalas: do lote, do bairro, do va

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Análise normativa e técnica;
- Definição de critérios sustentáveis;
- Adequação dos editais de licitação;
- Capacitação técnica;
- Aplicação nos processos licitatórios;

6

PRAZO DE EXECUÇÃO:

Curto. (2 anos)

PÁGINA 1 / 2



7



1

FAMÍLIA
E PESSOAS
COM VIDA
DIGNA

2

ENERGIA
LIMPA
E ACESSÍVEL

3

SAÚDE
E BEM-ESTAR

4

Educação
Qualidade

5

Igualdade
de Gênero

6

Água Potável
e Saneamento

7

Energia Limpa
e Acessível

8

Trabalho Decente
e Crescimento
Econômico

9

Indústria, Inovação
e Infraestrutura

10

Redução das
Desigualdades

11

Cidades
Comunitárias
e Inclusivas

12

Consumo
e Produção
Responsáveis

13

Ação Contra a
Mudança Climática

14

Vida
Aquática

15

Vida
Terrestre

16

Parceiros
para a
Ação

17

Parceiros
para a
Implementação

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos próprios

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Obras
Setor de Licitações

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria de Obras
Setor de Licitações

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Servidores públicos responsáveis pelas licitações

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1 - Critérios definidos;
2 - Projetos licitados segundo os critérios definidos;





1

TÍTULO DA AÇÃO: Elaborar projeto para minimizar o consumo e aproveitamento de água na gestão municipal e em edificações públicas

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

A ação consiste na elaboração de um projeto voltado à redução do consumo de água na gestão pública, considerando os impactos da crise climática sobre o ciclo hidrológico. O projeto prevê a adoção de medidas de uso racional da água potável, como a implantação de equipamentos economizadores em edificações públicas, além da avaliação da viabilidade técnica e econômica para o aproveitamento de água da chuva. Quando viável, a água reaproveitada poderá ser utilizada em atividades de limpeza, paisagismo e demais usos não potáveis, contribuindo para a eficiência hídrica e a sustentabilidade dos serviços públicos.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1 - Diagnóstico inicial;
- 2 - Estudo de viabilidade técnica e econômica;
- 3 - Elaboração do projeto técnico;
- 4 - Captação de recursos e planejamento da execução;
- 5 - Implantação das medidas propostas;

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio a longo. (5 anos)



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

ERADICAÇÃO DA POBREZA

☑

2

FOME ZERO E SEGURANÇA ALIMENTAR

☑

3

SAÚDE BOM ESTAR

☑

4

Educação de Qualidade

☐

5

Igualdade de Gênero

☐

6

Água Potável e Saneamento

☑

7

Energia Limpa e Acessível

☐

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

☐

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura

☑

10

Redução das Desigualdades

☑

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

☑

12

Consumo e Produção Responsáveis

☑

13

Ação Contra a Mudança Global do Clima

☑

14

Vida na Água

☑

15

Vida Terrestre

☑

16

Parcerias para Desenvolvimento Sustentável

☑

17

Parcerias para a Implementação

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos próprios
Fundo Municipal de Meio Ambiente

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria de Obras
Secretaria de Planejamento e Gestão

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria de Obras
Secretaria de Planejamento e Gestão

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Servidores públicos

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1 - Consumo da água em edificações públicas.
2 - Número de prédios públicos implantados/número de prédios públicos que podem receber o projeto (porcentagem de projetos implantados); redução no consumo de água desses prédios após implementação da ação.





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Utilizar soluções baseadas na natureza para o desenvolvimento de um sistema de drenagem sustentável, capaz de mitigar os impactos de tempestades, promovendo a infiltração, retenção e escoamento

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Utilizar técnicas de Soluções Baseadas na Natureza (SbN), conforme orientações de guias técnicos existentes, para o desenvolvimento progressivo de um Sistema de Drenagem Sustentável, visando o controle de inundações, alagamentos, erosão e a adequada gestão das águas pluviais, especialmente em casos de tempestades. A ação deve ser incorporada, sempre que possível, ao Plano Municipal de Drenagem e integrada ao Plano de Prevenção e Gestão de Riscos de Desastres, contemplando o mapeamento de áreas suscetíveis, a definição de planos de contingência, além de ações de mobilização e alerta à população.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1 - Diagnóstico e mapeamento;
- 2 - Planejamento técnico;
- 3 - Integração aos instrumentos municipais;
- 4 - Projeto e viabilidade;
- 5 - Implantação gradual;

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio a longo. (5 anos)

PÁGINA 1 / 2



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 1

EQUIDADE

PARCERIA

DESENVOLVIMENTO


- 2

ENERGIA LIMPA

ECONOMIA

SUSTENTÁVEL


- 3

SAÚDE

BEM-ESTAR


- 4

Educação

Qualidade


- 5

Igualdade

de Gênero


- 6

Água Potável

e Saneamento


- 7

Energia Limpa

Econômica


- 8

Trabalho Decente

e Economia


- 9

Indústria, Inovação

e Infraestrutura


- 10

Redução das

Desigualdades


- 11

Cidades

e Comunidades


- 12

Consumo e

Produção


- 13

Ação contra a

Mudança Climática


- 14

Vida

Aquática


- 15

Vida

Terrestre


- 16

Paz, Justiça

e Fortalecimento


- 17

Parcerias

para



FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos próprios
Fundo Municipal de Saneamento

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Obras
Secretaria de Serviços Urbanos
Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Obras
Secretaria de Serviços Urbanos
Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Copasa
Defesa Civil

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1 - Número de técnicas de drenagem sustentável identificada para o município.
2 - Número de ocorrências por inundações registradas na Defesa Civil.





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Monitorar e avaliar continuamente a qualidade da água potável e das águas subterrâneas.

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Avaliar e monitorar de forma contínua a qualidade da água potável e das águas subterrâneas, ação importante para segurança alimentar e saúde.

Além de interferir sobre a disponibilidade de recursos hídricos, os impactos climáticos provocam também alteração na qualidade da água. A piora/deterioração da qualidade da água está frequentemente relacionada à poluição da mesma devido às atividades humanas como a industrial ou agrícola. No entanto, as mudanças do uso da terra, desflorestamento, expansão urbana e impermeabilização do solo, podem também contribuir para a degradação da qualidade da água. Tais mudanças podem provocar modificação dos parâmetros, tais como físico-químicos, de micropoluentes e biológicos, levando a um aumento de situações de risco relacionadas ao impacto à saúde, segurança alimentar etc.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Levantamento e diagnóstico inicial;
- Definição dos parâmetros de monitoramento;
- Estruturação do sistema de monitoramento;
- Articulação institucional e técnica;
- Execução das coletas e análises;

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Longo. (5 anos)

PÁGINA 1 / 2



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

2

ENERGIA LIMPA E ACESSO À ENERGIA SUSTENTÁVEL

3

SAÚDE BOM ESTAR

4

Educação Qualidade

5

Igualdade de Gênero

6

Água Potável e Saneamento

7

Energia Limpa e ACESSO À ENERGIA

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura

10

Redução das Desigualdades

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

12

Consumo e Produção Responsáveis

13

Ação Contra a Mudança Global do Clima

14

Vida na Água

15

Vida Terrestre

16

Parceiros para os Objetivos Sustentáveis

17

Parcerias para a Implementação

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos próprios
Fundo Municipal de Meio Ambiente
Fundo Municipal de Saneamento Básico

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Copasa
Colmeia
Sindicato dos Produtores Rurais de Araxá
ACIA (Distrito Industrial e/ou micro indústrias)

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1 - Relatórios sobre monitoramento da qualidade das águas;
2 - Índices de qualidade da água no tempo;

8

9

10

11

12





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Elaborar Plano Municipal de Transporte ou Plano de Mobilidade

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Desenvolver o Plano de Mobilidade Urbana do município é ação básica para definir as diretrizes, programas e ações de mobilidade em acordo ao Plano Diretor Municipal e os desejos da população definidos.

O objetivo é estabelecer estrutura de gestão, planejamento e operação para implantar ações de mobilidade em acordo ao desenvolvimento urbano sustentável do município.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Levantamento do diagnóstico da mobilidade urbana e da estrutura viária existente;
- Análise de dados de deslocamento, uso e ocupação do solo e integração com o Plano Diretor;
- Definição de diretrizes, objetivos e prioridades para a mobilidade urbana sustentável;
- Participação social e incorporação das demandas da população;
- Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana com programas, ações e instrumentos de gestão;

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio prazo (até 12 meses).

PÁGINA 1 / 2



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 1

- 2

- 3

- 4

- 5

- 6

- 7

- 8

- 9

- 10

- 11

- 12

- 13

- 14

- 15

- 16

- 17


FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Orçamento Municipal
Emendas parlamentares
Recursos de compensação ambiental e urbanística

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Obras e Mobilidade Urbana
Secretaria de Segurança Pública

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Obras e Mobilidade Urbana
Secretaria de Segurança Pública

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

IPDSA
Universidades

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Percentual de execução do plano de mobilidade
Percentual de participação pública
Cobertura do diagnóstico de mobilidade

8

9

10

11

12





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Elaborar manual para projeto das calçadas do município.

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

A padronização das calçadas, bem como das travessias viárias, é fundamental para a segurança física dos usuários e para a promoção dos modos ativos de transportes. Calçadas com continuidade de rotas e de tratamento garantem um deslocamento seguro e agradável a pedestres e, conseqüentemente, estímulo ao respectivo modo de transporte. O objetivo é segurança e qualidade aos deslocamentos de pedestres, em especial dos grupos mais vulneráveis como PCDs, idosos e crianças, e criação de rotas de pedestres conectando os principais pontos de interesse do município.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Levantamento e diagnóstico das condições atuais das calçadas e travessias viárias;
- Definição de padrões técnicos de acessibilidade, segurança e conforto para pedestres;
- Identificação e priorização de rotas estratégicas e pontos de maior fluxo de pedestres;
- Adequação das normas, projetos e diretrizes municipais aos padrões definidos;
- Implantação gradual das melhorias em calçadas e travessias;

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio prazo (até 24 meses).



7



1

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

2

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

3

SAÚDE BEM-ESTAR

4

Educação Qualidade

5

Igualdade de Gênero

6

Água Potável e Saneamento

7

Energia Limpa e Acessível

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

9

Inovação e Infraestrutura

10

Igualdade nas Oportunidades

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

12

Consumo e Produção Responsáveis

13

Ação Contra a Mudança Global do Clima

14

Vida Aquática

15

Vida Terrestre

16

Parceiros para a Ação

17

Parceiros para a Ação

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos próprios

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

IPDSA
Secretaria de Obras Públicas e Mobilidade Urbana

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

IPDSA
Secretaria de Obras Públicas e Mobilidade Urbana

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

CREA
ASSEND
AREA

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Percentual de elaboração do manual
Conformidade do Manual com normas técnicas e legislação
Quantidade de diretrizes de acessibilidade universal contempladas
Percentual de projetos de calçadas padronizados após a publicação do Manual

PÁGINA 2 / 2

Plano de Ação Climática de Araxá . Março de 2025

105



CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Plano de substituição da frota de transporte público.

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Elaborar plano para substituição da frota de transporte público de veículos a combustão por não poluentes, indicando metas ao longo do tempo.

De acordo com o contrato de concessão, incentivar que a substituição da frota de veículos por idade aconteça em prol de veículos que utilizam energia limpa (biodiesel, elétrico, hidrogênio etc.). O objetivo é renovar a frota para veículos com maior tecnologia dando maior conforto ao usuário e reduzindo a emissão de poluentes na atmosfera.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Diagnóstico da frota atual e análise das condições contratuais da concessão;
- Definição de diretrizes, metas e cronograma para substituição gradual da frota;
- Avaliação das tecnologias disponíveis de veículos não poluentes e sua viabilidade;
- Adequação dos contratos, normas e incentivos para priorizar veículos de energia limpa;
- Planejamento da infraestrutura necessária (abastecimento, recarga e manutenção);

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio a longo prazo (3 a 10 anos).

PÁGINA 1 / 2



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

👤👤👤

2

FOME ZERO E SEGURANÇA ALIMENTAR

🍲

3

SAÚDE BOM VIVER

📈❤️

4

Educação de Qualidade

📖

5

Igualdade de Gênero

♀️

6

Água Potável e Saneamento

💧

7

Energia Limpa e Acessível

☀️

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

📈

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura

🏗️

10

Redução das Desigualdades

⚖️

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

🏙️

12

Consumo e Produção Responsáveis

♻️

13

Ação Climática

🌍

14

Vida Aquática

🐟

15

Vida Terrestre

🌿

16

Parceiros para Desenvolvimento Sustentável

🤝

17

Parcerias para a Implementação

🌐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Orçamento próprio

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Segurança Pública / SETTRANS

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:

Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Segurança Pública / SETTRANS

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Empresa vencedora da licitação de transporte público coletivo

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Percentual de frota substituída
Idade média da frota de transporte público
Percentual de veículos com tecnologia de baixa ou zero emissão
Redução estimada de emissões de poluentes e GEE





1

TÍTULO DA AÇÃO: Mobilidade ativa.

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Implantar ações de mobilidade ativa priorizando pedestres e ciclistas em vias arborizadas realizando intervenções de desenho urbano que priorizem a segurança dos modos de transporte de maior vulnerabilidade no trânsito.

Incentivar a padronização de calçadas e ciclovias juntamente com a definição de arborização e iluminação pública. Tornar as vias mais agradáveis à circulação desses usuários, criando espaços mais atrativos para a circulação e permanência. A arborização pode ser estimulada por intermédio de desoneração de taxas públicas aos mantenedores do espaço. O objetivo é estimular o uso do transporte ativo através de vias com infraestrutura mais adequada.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Diagnóstico das vias urbanas e identificação de áreas prioritárias para mobilidade ativa;
- Definição de diretrizes técnicas para calçadas, ciclovias, arborização e iluminação pública;
- Elaboração de projetos de desenho urbano voltados à segurança de pedestres e ciclistas;
- Articulação com setores responsáveis por mobilidade, meio ambiente e serviços urbanos;
- Implantação gradual das intervenções físicas nas vias selecionadas;

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio prazo (2 anos).



7



1

ERADICAÇÃO DA POBREZA



2

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL



3

SAÚDE E BEM-ESTAR



4

Educação Qualidade



5

Igualdade de Gênero



6

Água Potável e Saneamento



7

Energia Limpa e Acessível



8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico



9

Indústria, Inovação e Infraestrutura



10

Redução das Desigualdades



11

Cidades e Comunidades Sustentáveis



12

Consumo e Produção Responsáveis



13

Ação contra a Mudança do Clima



14

Vida na Água



15

Vida Terrestre



16

Paz, Justiça e Instituições Eficazes



17

Parcerias para a Implementação



FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Orçamento municipal
Programa de Aceleração do Crescimento - PAC

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Segurança Pública / SETTRANS
Secretaria de Obras

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Segurança Pública / SETTRANS
Secretaria de Obras

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

IPDSA
ACORA - Associação de Corredores de Rua de Araxá

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Extensão de infraestrutura de mobilidade ativa implantada
Percentual de vias com calçadas acessíveis e padronizadas
Número de usuários da mobilidade ativa
Redução de acidentes envolvendo pedestres e ciclistas

8

9

10

11

12



1

TÍTULO DA AÇÃO:

Revisão de Leis

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Elaborar/revisar legislação que disciplina o uso e a ocupação do solo e respectivos parâmetros urbanísticos visando contemplar ações para adaptação e mitigação dos principais riscos climáticos.

Os efeitos das mudanças climáticas são bastante impactantes em áreas urbanas e, tendo em vista a relevância das cidades na governança global das mudanças climáticas, espera-se que a legislação urbana de viés territorial contemple a adoção de medidas de adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças do clima. Por meio do plano diretor e outras leis, como a de parcelamento, uso e ocupação do solo, o município tem a possibilidade de promover e adotar políticas que possam ter implicações diretas na mitigação e adaptação dos principais riscos climáticos, assegurando melhor qualidade de vida a sua população. Há que se ter em conta que um dos setores que mais contribuem para a geração de emissões que são determinantes no agravamento da mudança climática é o da modificação do uso do solo, sendo que estes são os documentos legais que vão orientar como estabelecer o modelo de ocupação urbana em muitos terrenos que ainda conservam suas feições e características naturais, e mesmo a renovação

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Diagnóstico do zoneamento, da ocupação e uso do solo;
- 2) Estudo de alternativas viáveis e elaboração de propostas de modelos e parâmetros urbanísticos e edilícios;
- 3) Realização de fóruns/audiências públicas com comunidade, sociedade civil representada, representantes de classes profissionais, empresários, academia, do poder público, de organizações não governamentais etc. para discussão e incorporação de propostas e

6

PRAZO DE EXECUÇÃO:

Médio (2 anos)

7

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 1** ERGO CADA PESSOA
- 2** ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
- 3** SAÚDE BEM-ESTAR
- 4** EDUCAÇÃO QUALIDADE
- 5** IGUALDADE DE GÊNERO
- 6** AGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
- 7** ENERGIA LIMPA LACRÍVEL
- 8** TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
- 9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
- 10** REDUÇÃO DAS DESIGDADES
- 11** CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
- 12** CONSUMO RESPONSÁVEL
- 13** AÇÃO CONTRA MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- 14** VIDA MARÍTIMA
- 15** VIDA TERRESTRE
- 16** PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
- 17** PARCERIAS PARA AÇÃO

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Orçamento próprio

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

IPDSA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

IPDSA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Secretarias da PMA
Câmara Municipal
ONGS
CREA
AREA
Comunidade

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Análise qualitativa do Plano Diretor e/ou outras legislações, verificando se são voltadas às alterações climáticas, podendo ser desde a referência direta às mudanças climáticas no texto do plano, tais como o risco e vulnerabilidade, a diretrizes e propostas de ações para adaptação e mitigação dos principais riscos climáticos.





Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: **Análise de riscos climáticos**

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Incluir análise de riscos climáticos e adaptação aos impactos da mudança do clima nos empreendimentos sujeitos a licenciamento ambiental ou estudo de impacto de vizinhança. O licenciamento ambiental e os estudos de impacto de vizinhança podem ter um papel proeminente para a efetividade da política climática, ao assegurar a compensação e mitigação dos impactos climáticos das atividades, obras e empreendimentos potencialmente poluidores ou degradadores do meio ambiente, uma vez que permitem que as atividades potencialmente poluidoras ou capazes de causar degradação ambiental sejam avaliadas e, caso necessário, condicionadas à implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias. São instrumentos que permitem a prévia identificação e dimensionamento de impactos climáticos, para que possam ser mitigados e compensados, estimulando, conseqüentemente, o desenvolvimento de atividades de baixo carbono.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

Elaboração de proposta e discussão junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente para elaboração de Deliberação.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: **Curto (1 ano)**

PÁGINA 1 / 2



7

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1
TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

2
CRESCIMENTO ECONÔMICO, QUALIDADE DO EMPREGO E INOVAÇÃO

3
SAÚDE BOM-ESTAR

4
Educação de Qualidade

5
EQUIDADE DE GÊNERO

6
AGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7
ENERGIA LIMPA E ACIONÁVEL

8
TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9
INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

10
REDUÇÃO DAS DESIGDADES

11
CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12
CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13
AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA

14
VIDA AQUÁTICA

15
VIDA TERRESTRE

16
PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17
PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recurso de responsabilidade das empresas a serem licenciadas

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:

Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

CODEMA
COLMEIA

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Licenciamentos ambientais e Estudos de Impactos de Vizinhança realizados com a consideração de análise de riscos climáticos.





Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Reforço do desenvolvimento das centralidades

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Adotar a estratégia territorial de reforço do desenvolvimento das centralidades no Plano Diretor. Centralidades urbanas são entendidas como espaços multifuncionais localizados em diferentes pontos da cidade, que buscam atender a uma distribuição mais equilibrada de equipamentos, emprego, moradia e menores custos de deslocamento. Não existe um consenso acerca da relação entre centralidade e eficiência urbana, mas considerando que uma das suas principais características se refere à acessibilidade temos, por via de consequência, que ao diminuir o impacto da ocupação dispersa e fragmentada, as centralidades colaborem para a produção de cidades mais compactas e sustentáveis, mitigando a emissão de gás carbônico.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Diagnóstico sobre a existência de centralidades na legislação atual e sobre a conveniência de se implementá-las;
- 2) Estudo de alternativas viáveis e elaboração de propostas de territórios de centralidades e de ações a eles designados;
- 3) Realização de fóruns/audiências públicas com comunidade, sociedade civil representada, representantes de classes profissionais, empresas, academia, do poder público, de

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio (5 anos)



7



1

FOME ZERO
ALIMENTAÇÃO

[ícone]

2

FOME ZERO
E SEGURANÇA
ALIMENTAR

[ícone]

3

SAÚDE E
BEM-ESTAR

[ícone]

4

EDUCAÇÃO
QUALIDADE

[ícone]

5

IGUALDADE
DE GÊNERO

[ícone]

6

AGUA LIMPA
E SANEAMENTO

[ícone]

7

ENERGIA
LIMPA
E ACIONÁVEL

[ícone]

8

TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO

[ícone]

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA

[ícone]

10

REDUÇÃO DAS
IGUALDADES

[ícone]

11

CIDADES
COMUNICADAS
SUSTENTÁVEIS

[ícone]

12

CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS

[ícone]

13

AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA CLIMÁTICA

[ícone]

14

VIDA NA
ÁGUA

[ícone]

15

VIDA
TERRESTRE

[ícone]

16

PARCERIAS
EFETIVAS
PARA O
DESENVOLVIMENTO

[ícone]

17

PROTEÇÃO
DA BIODIVERSIDADE
E DOS ECOSISTEMAS
TERRESTRES
E AQUÁTICOS

[ícone]

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Orçamento próprio

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

IPDSA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

IPDSA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Todas secretarias da PMA
ACIA
AREA
CREA

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Avaliação qualitativa do Plano Diretor, com vistas a aferir se incorpora ou incorporou diretrizes para o reforço do desenvolvimento das centralidades.





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Carta Geotécnica

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

A carta geotécnica de aptidão à urbanização é um instrumento de caráter preventivo para elaboração de políticas de planejamento territorial municipal, que fornece diretrizes para ocupação do solo frente à susceptibilidade aos desastres, constituindo um instrumento essencial para a gestão do solo urbano e de risco.

A análise é feita com foco em fenômenos geológico-geotécnicos e hidrológicos que podem interferir para a ocupação de áreas que apresentem grande risco, ou para ocupações que transformem áreas seguras em áreas de risco no futuro e resultado comum da realização desta carta, a delimitação de áreas do município para as quais não indica a aprovação de lotes; ou para as quais a aprovação de lotes está condicionada a estudos de obras de intervenção que garantam a segurança da ocupação; e/ou para as quais não existem restrições à aprovação de lotes e desenvolvimento de atividades urbanas.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), que é uma empresa governamental brasileira, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, e que tem as atribuições de Serviço Geológico do Brasil, elaborou, em 2021, um Guia de Procedimentos Técnicos para elaboração de Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização, disponível em:

https://www.cprm.gov.br/pub/cprm/Guias_de_Procedimentos_Tecnicos

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio (5 anos)

PÁGINA 1 / 2



7



1

ONDA LARGA DA POBREZA

👤👤👤

☑️

2

FOME ZERO E SEGURANÇA ALIMENTAR

🍲

☑️

3

SAÚDE BEM-ESTAR

📈

☐

4

Educação Qualidade

📖

☐

5

Igualdade de Gênero

♀️

☐

6

Água Potável e Saneamento

💧

☑️

7

Energia Limpa e Acessível

☀️

☑️

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

📈

☑️

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura

🏗️

☑️

10

Redução das Desigualdades

=

☐

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

🏙️

☑️

12

Consumo e Produção Responsáveis

♻️

☑️

13

Ação Contra a Mudança Global do Clima

🌍

☑️

14

Vida na Água

🐟

☑️

15

Vida Terrestre

🌿

☑️

16

Paço, Justiça e Sociedades Equitativas

🕊️

☑️

17

Parcerias para a Implementação

🤝

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

A carta deverá ser apresentada pelas construtoras de novos loteamentos

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

IPDSA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

IPDSA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

CREA
AREA
Empreendedores
Secretaria de Obras
Universidades

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Existência da Carta Municipal Geotécnica de Aptidão à Urbanização.

8

9

10

11

12





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Plano de Moradia Popular

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Desenvolver Plano Municipal de Regularização Fundiária visando ações para adaptação e mitigação dos principais riscos climáticos. A regularização fundiária não se restringe apenas à titulação do imóvel, mas passa também pela adequação urbanística. A luz da Lei federal nº 13.465, de 2017, que dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana, ela abrange medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes. A partir dessa diretriz, é fácil inferir que se trata de terreno fértil para a incorporação de propostas de redução e solução de riscos e vulnerabilidades climática, por meio de ações de adaptação e mitigação, sendo ainda que a regulação da titulação de imóveis permite ao proprietário participar de programas de financiamento oficiais para melhoria das condições de habitabilidade e realização de obras para aumentar a condição de resiliência de suas edificações e lote.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Criar arcabouço legislativo sobre a regularização fundiária tendo em vista a realidade das ocupações irregulares existentes;
- 2) Realização de diagnóstico em assentamentos irregulares e estipulação de diretrizes para a implementação de planos.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio (5 anos)



7



1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



3

SAÚDE E BEM-ESTAR



4

Educação de Qualidade



5

Igualdade de Gênero



6

Água Limpa e Saneamento



7

Energia Limpa e Acessível



8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico



9

Indústria, Inovação e Infraestrutura



10

Redução das Desigualdades



11

Cidades e Comunidades Sustentáveis



12

Consumo e Produção Responsáveis



13

Ação Contra a Mudança Global do Clima



14

Vida na Água



15

Vida Terrestre



16

Parceiros para os Objetivos



17

Parcerias para a Implementação



FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Orçamento próprio
Programas habitacionais do governo

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria Municipal de Ação Social

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria Municipal de Ação Social

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Conselho Municipal de Habitação
Cooperativas habitacionais
Construtoras e incorporadoras

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Avaliação qualitativa do Plano Municipal de Regularização Fundiária, com o objetivo de aferir se contempla ações para adaptação e mitigação dos principais riscos climáticos.





1

TÍTULO DA AÇÃO: Plano de Regularização Urbanística

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

O Plano de Regularização Urbanística (PRU) é instrumento de planejamento dos processos de urbanização e regularização fundiária que consiste em um estudo aprofundado da realidade de loteamentos irregulares ocupados, predominantemente, por população de baixa renda, originados de parcelamentos e ocupação de solo irregulares. Nesses locais, o Poder Público orienta as intervenções necessárias do ponto de vista físico-ambiental, jurídico e social. O PRU contribui para reduzir/solucionar os riscos e vulnerabilidades climáticas, por intermédio do diagnóstico e diretrizes de intervenção. Contribui também para reduzir a emissão de GEE ao indicar um sistema eficiente de disposição e tratamento de efluentes domésticos e disposição adequada de resíduos sólidos.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Criar arcabouço legislativo sobre a regularização fundiária tendo em vista a realidade das ocupações irregulares existentes;
- 2) Realização de diagnóstico em assentamentos irregulares e estipulação de diretrizes para a implementação de planos.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Média (5 anos)



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

2

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

3

SAÚDE BEM-ESTAR

4

Educação Qualidade

5

Igualdade de Gênero

6

Água Potável e Saneamento

7

Energia Limpa e Acessível

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura

10

Redução das Desigualdades

11

Cidades e Comunidades Inclusivas, Seguras e Resilientes

12

Consumo e Produção Responsáveis

13

Ação Climática

14

Vida Aquática

15

Vida Terrestre

16

Paz, Justiça e Fortes Instituições

17

Parcerias para a Ação

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos Próprios
Fundos Específicos
Programas do Governo Habitacionais

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria Municipal de Ação Social
IPDSA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria Municipal de Ação Social
IPDSA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Todas secretarias da PMA
AREA
CREA

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Números de Planos de Regularização Urbanística concluídos.





1

TÍTULO DA AÇÃO: Aprimorar Conselho Municipal de Habitação

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Há uma relação estreita entre habitação destinada a população de baixa renda e sua localização em áreas muito afetadas por eventos climáticos extremos. Conduzir a ocupação e uso do território de forma a promover a qualidade urbano-ambiental implica a necessidade de adequar essas áreas por meio de colocação de infraestrutura associada, com vistas a conter impactos climáticos e criar cenários alicerçados na pauta da resiliência e adaptação aos eventos climáticos. Considerando que as cidades são a escala onde esses problemas estão majoritariamente localizados e que os municípios têm autonomia orçamentária e fiscal e são os entes com competência para elaborar a política urbana, sem prejuízo da busca por soluções interfederativas na seara da moradia, conforme previsto na Constituição Federal (inciso IX do art.23), é recomendável que o tema da habitação seja contemplado, por meio de uma política pública específica, com a previsão de:

- 1) Conselho de Habitação, que propicie o acesso de segmentos sociais aos espaços onde se tomam as decisões políticas e o Fundo de Habitação, de forma a assegurar recursos para a efetiva implementação dos programas de habitação de interesse social.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116 000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Ampliação do Conselho Municipal de Habitação via instrumento legal competente;
- 2) Criação do Fundo Municipal de Habitação;
- 3) Capacitação periódica dos conselheiros;
- 4) Definição da Política Municipal de Habitação.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Curto (2 anos)



7



1

ENDEREÇO DA PESSOA



2

FORMA DE ABRIGAMENTO



3

SÍMBOLE



4

EDUCAÇÃO



5

EQUIDADE DE GÊNERO



6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7

ENERGIA LIMPA



8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9

INDUSTRIALIZAÇÃO E INOVAÇÃO



10

REDUÇÃO DAS DESIGDADES



11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA



14

VIDA AQUÁTICA



15

VIDA TERRESTRE



16

PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO



17

PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO



FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos próprios

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Procuradoria Geral do Município
Secretaria de Ação Social

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Procuradoria Geral do Município
Secretaria de Ação Social

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Demais secretarias
Universidades
CREA
AREA

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Existência do Conselho Municipal de Habitação atuante e do Fundo Municipal de Habitação.

PÁGINA 2 / 2

Plano de Ação Climática de Araxá . Março de 2025

123



CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO:

Realizar o plano de contingência e política de redução de resíduos sólidos e líquidos para o município com a sua implantação

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Elaborar plano de contingência para gestão de resíduos sólidos e líquidos, em caso de emergências climáticas e implementar a política de redução de resíduos oriundos das secretarias municipais e das ações da Prefeitura e do município.

Um plano de contingência para gestão de resíduos sólidos e líquidos é essencial para garantir a segurança pública diante de emergências climáticas. A política de redução de resíduos é fundamental para a promoção da sustentabilidade no nível municipal. Iniciativas para fomentar a separação de resíduos recicláveis, utilização de convites e informes virtuais ao invés do envio feito por papéis e adoção de papel reciclado podem ser algumas das ações para a redução de resíduos sólidos das secretarias municipais.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todos os setores, mas principalmente as moradias próximo à áreas alagáveis.

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- 1) Diagnóstico;
- 2) Desenvolvimento do plano e da política;
- 3) Definição de metas;
- 4) Implantação;
- 5) Realização de campanhas de conscientização;
- 6) Monitoramento;
- 7) Revisão e atualização

6

PRAZO DE EXECUÇÃO:

24 meses para implementação



7

- 1

TODAS AS PESSOAS

☑
- 2

ENERGIA LIMPA E ACIONÁVEL

☑
- 3

SAÚDE E BEM-ESTAR

☑
- 4

Educação de Qualidade

☐
- 5

Igualdade de Gênero

☑
- 6

Água Potável e Saneamento

☑
- 7

Energia Limpa e Ação Climática

☑
- 8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

☐
- 9

Inovação e Indústria

☑
- 10

Redução das Desigualdades

☐
- 11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

☑
- 12

Consumo e Produção Responsáveis

☑
- 13

Ação contra a Mudança do Clima

☑
- 14

Vida Aquática

☑
- 15

Vida Terrestre

☑
- 16

Paz, Justiça e Instituições Eficazes

☑
- 17

Parcerias para a Ação

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos do orçamento municipal;
Fundo Municipal de Saneamento Básico;
Convênios e repasses de órgãos estaduais e federais;
Recursos provenientes de termos de compromisso, compen
Emendas parlamentares;
Parcerias com a iniciativa privada e consórcios intermunicipi

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Serviços Urbanos
Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria de Serviços Urbanos

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Todas as secretarias e autarquias
Limpebras
Conselhos municipais (Meio Ambiente, Saneamento Básico)
Órgãos estaduais e federais ligados à gestão de resíduos e
Consórcios intermunicipais de resíduos sólidos;
Cooperativas e associações de catadores de materiais recicl
Instituições de ensino e pesquisa;
Organizações da sociedade civil e iniciativa privada.

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Aprovação do plano de contingência para gestão de resíduo
Quantidade de resíduos gerados por tipo;
Percentual de redução na geração de resíduos ao longo do
Percentual de resíduos destinados à reciclagem e reaproveit





1

TÍTULO DA AÇÃO: Política de incentivo ao uso e/ou comercialização de resíduos e infraestrutura de coleta e separação de resíduos

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Elaborar Política Pública de incentivo ao uso e/ou comercialização de resíduos que possam ser aproveitados em processos industriais.

A política pública tem como objetivo incentivar a utilização e/ou comercialização de resíduos para serem aproveitados em processos industriais. Dessa maneira, estimula-se a economia circular, reduzindo o impacto ambiental e promove a sustentabilidade no município.

Organizar a infraestrutura de coleta e separação de resíduos recicláveis e reutilizáveis, compatibilizando-a com cooperativas, associações de catadores do município e outros, privados ou não.

Para organizar a infraestrutura de coleta e separação de resíduos recicláveis e reutilizáveis, compatibilizando-a com cooperativas de catadores do município, é fundamental adotar uma abordagem integrada que envolva tanto o poder público quanto as cooperativas.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todas as regiões do município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

Diagnóstico;
Desenvolvimento do plano;
Trabalho de sensibilização e incentivo à coleta seletiva;
Implantação;
Monitoramento;
Revisão e atualização.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: 24 meses para implantação



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

☐

2

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

☐

3

SAÚDE BEM-ESTAR

☐

4

Educação de Qualidade

☐

5

Igualdade de Gênero

☐

6

AQUÍFEROS LIMPOS

☐

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

☐

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

☐

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura

☑

10

Redução das Desigualdades

☐

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

☑

12

Consumo e Produção Responsáveis

☑

13

Ação Contra a Mudança Global do Clima

☑

14

Vida Aquática

☐

15

Vida Terrestre

☑

16

Parceiros para Desenvolvimento Sustentável

☑

17

Parcerias para a Implementação

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos orçamentários municipais
Fundo Municipal de Saneamento Básico
ICMS Ecológico
Convênios de programas estaduais e federais
Parceria Público-Privada

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos
Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Coletivos Ambientais
Associações / Cooperativas de Reciclagem

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Volume de resíduos coletados seletivamente (t/ano)
Percentual de resíduos reciclados em relação ao total gerado (%)
Volume de material reciclável comercializado (t/ano)
Percentual da população atendida pela coleta seletiva

PÁGINA 2 / 2

Plano de Ação Climática de Araxá . Março de 2025

127



1

TÍTULO DA AÇÃO: Criar Programa municipal para incentivar e orientar o uso da compostagem com grandes geradores, e a longo prazo com a comunidade

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

A compostagem doméstica não só reduz o impacto ambiental dos resíduos orgânicos, mas **implantar o programa de incentivo à compostagem na origem (in situ) em residências, est**
A implantação de um programa de incentivo à compostagem pode ser uma estratégia efi

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

Diagnóstico e planejamento
Estruturação do programa
Capacitação e educação ambiental
Implantação e incentivos
Monitoramento e avaliação

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: 12 meses para diagnóstico e planejamento



7

1

ERADICAÇÃO DA POBREZA

2

FORMAÇÃO E AÇÃO CLIMA SUSTENTÁVEL

3

SAÚDE BEM-ESTAR

4

Educação Qualidade

5

Igualdade de Gênero

6

Água Potável e Saneamento

7

Energia Limpa e Acessível

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura

10

Redução das Desigualdades

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

12

Consumo e Produção Responsáveis

13

Ação Contra a Mudança Global do Clima

14

Vida Aquática

15

Vida Terrestre

16

Parceiros para os Objetivos

17

Parceiros para a Implementação

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos orçamentários municipais
Fundo Municipal de Meio Ambiente e/ou Fundo de Saneamento Básico
ICMS Ecológico
Convênios estaduais e federais
Parcerias com o setor privado
Cooperação técnica e financeira com universidades, ONGs e organismos de fomento

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria Serviços Urbanos
Secretaria de Meio Ambiente

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria Serviços Urbanos

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Secretaria Rural
Secretaria de Educação
Empresas e comércio local

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Número de domicílios participantes do programa
Quantidade de resíduos orgânicos compostados (t/ano)
Redução do volume de resíduos orgânicos encaminhados ao aterro (%)
Taxa de adesão e permanência dos participantes no programa (%)





Araxá - MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Compostagem nas escolas da rede de ensino municipal

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Implantar a compostagem em 100% das escolas da rede de ensino municipal, integrando
A compostagem nas escolas é uma oportunidade prática para os alunos aprenderem sobre

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

Diagnóstico e Planejamento;
Capacitação e Sensibilização;
Infraestrutura e Recursos;
Implementação da Compostagem;
Integração ao Programa de Educação Ambiental;
Acompanhamento e Avaliação.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: 24 meses para implementação da compostagem

PÁGINA 1 / 2



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1
👤👤👤

2
🍲

3
📶

4
📖

5
♀️

6
🗑️

7
☀️

8
📈

9
🏠

10
=

11
🏢

12
♻️

13
🌿

14
🐟

15
🌳

16
🕊️

17
🌐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos do orçamento municipal
Fundo Municipal de Meio Ambiente e/ou Fundo de Saneamento Básico
ICMS ecológico
Convênios e editais estaduais e federais
Parcerias com empresas público-privadas
Editais público e privados

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Meio Ambiente
Secretaria de Educação
Secretaria Serviços Urbanos

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria de Educação e Meio Ambiente.

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Secretarias Municipais: Educação, Meio Ambiente e Serviços Urbanos
Diretorias, gestores e comunidades escolares
Universidades, institutos federais e escolas técnicas
Cooperativas/associações de catadores
Empresas e comércio local

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Número de escolas participantes do programa
Quantidade de resíduos orgânicos compostados nas escolas (t/ano)
Redução do volume de resíduos orgânicos encaminhados ao aterro (%)
Utilização do composto produzido (hortas escolares, jardins ou doação)

PÁGINA 2 / 2





1

TÍTULO DA AÇÃO: Pontos recorrentes de descarte inadequado de resíduos sólidos

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Identificar os pontos recorrentes de descarte inadequado de resíduos sólidos (local, tipo e O descarte inadequado de resíduos sólidos na cidade pode causar diversos problemas pa

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Áreas próximas às estradas vicinais

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

Mapeamento dos locais de descarte inadequado de resíduos sólidos;
Identificação dos tipos de resíduos sólidos (resíduos domésticos, entulhos, resíduos industriais etc.);
Identificar as principais causas do descarte inadequado e buscar soluções definitivas para os problemas elencados;
Desenvolver ações de limpeza.

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: 12 meses para implementação



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1
ERADICAÇÃO DA FOME

2
FOME ZERO E SEGURANÇA ALIMENTAR E AGRÍCOLA

3
SAÚDE E BEM-ESTAR

4
Educação de Qualidade

5
EQUIDADE DE GÊNERO

6
Água Potável e Saneamento

7
ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

8
Crescimento Econômico e Emprego Decente

9
Indústria, Inovação e Infraestrutura

10
Redução das Desigualdades

11
Cidades e Comunidades Sustentáveis

12
Consumo e Produção Responsáveis

13
Ação Contra a Mudança Global do Clima

14
Vida na Água

15
Vida Terrestre

16
Paz, Justiça e Instituições Eficazes

17
Parcerias para a Implementação

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos orçamentários municipais
Fundo Municipal de Saneamento Básico
ICMS Ecológico
Convênios e programas estaduais e federais
Parceria público-privada
Associações e cooperativa de reciclagem

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Desenvolvimento Urbano

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO: *Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?*

Secretaria de Desenvolvimento Urbano

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Secretaria de Meio Ambiente
IPDSA
Setor de Videomonitoramento

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

1) Número de locais identificados;
2) Taxa de redução de locais de descarte inadequado.

8

9

10

11

12





CLIMATIVA
CIDADES RUMO AO FUTURO

Araxá MG

1

TÍTULO DA AÇÃO: Desenvolver pesquisas relacionadas as mudanças climáticas e prevenção de doenças

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Desenvolver e fomentar pesquisas voltadas à compreensão dos impactos das mudanças climáticas sobre a saúde pública, com ênfase na prevenção de doenças sensíveis às variações ambientais e climáticas. A ação contempla a produção e análise de dados científicos que subsidiem a formulação, o aprimoramento e a antecipação de políticas públicas, estratégias de vigilância e ações preventivas, considerando alterações no perfil epidemiológico, na distribuição de vetores, na qualidade ambiental e na exposição da população a riscos climáticos. As pesquisas deverão apoiar a tomada de decisão, o planejamento intersetorial e a adaptação do município aos efeitos das mudanças do clima, fortalecendo a capacidade de resposta do sistema de saúde.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Levantamento de temas prioritários relacionados às mudanças climáticas e à saúde;
- Definição de objetivos, metodologia e indicadores das pesquisas;
- Articulação com instituições técnicas, científicas e acadêmicas;
- Coleta, sistematização e análise de dados;
- Divulgação dos resultados e incorporação das evidências às políticas públicas;

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: Médio prazo (2 anos)



7



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

TRABALHO DEPOIS DA EMERGENCIA



2

TRABALHO DEPOIS DA EMERGENCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL



3

SAUDE BEM ESTAR



4

EDUCACAO E CONSCIENTIZACAO



5

EQUIDADE DE GENERO



6

AGUA POTAVEL E SANEAMENTO



7

ENERGIA LIMPA E ACESIVEL



8

TRABALHO DEPOIS DA EMERGENCIA E CONSCIENTIZACAO ECONOMICA



9

INDUSTRIA, INOVACAO E INFRAESTRUTURA



10

REDUCAO DAS DESIGDADES



11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTAVEL



12

CONSUMO E PRODUCAO RESPONSAVEL



13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA



14

VIDA AQUÁTICA



15

VIDA TERRESTRE



16

PARCERIAS PARA CONSTRUIR RESILIENTES



17

PARCERIAS PARA IMPLEMENTAR



FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos federais para emergência em saúde pública
Programas estaduais de combate às arboviroses

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Saúde

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Saúde

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Secretaria de Meio Ambiente
Universidades
Comitê de Arbovirose

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Número de pesquisas concluídas com foco na relação entre Existência de estudos, mapas ou modelos de risco climático
Redução da incidência de doenças sensíveis às variáveis climáticas
Integração efetiva entre setores de saúde, meio ambiente e

PÁGINA 2 / 2

Plano de Ação Climática de Araxá . Março de 2025

135

1

TÍTULO DA AÇÃO: Vigilância sanitária para controle de vetores de doenças e Plano Municipal de Contingência de Arboviroses

2

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

Desenvolver protocolo relacionado à vigilância sanitária e saneamento para combate a proliferação fora de controle de insetos que são vetores de doenças.
A mudança climática também altera a duração do ciclo de vida de alguns insetos, afetando diretamente as interações com as plantas, os hospedeiros e os predadores.

Atualizar anualmente o Plano Municipal de Contingência de Arboviroses para aperfeiçoar as ações de enfrentamento dos riscos associados à mudança do clima.
Por meio de indicadores de processo, gerar análises que permitam a observação acerca do cenário e dos resultados das ações do Plano, de forma a propor revisão, adequação ou novas metas, incluindo recursos materiais e humanos.

3

PRINCIPAL REGIÃO BENEFICIADA:

Todo o município

4

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS:

116.000

5

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Levantamento dos principais insetos vetores presentes no município;
- Mapeamento de áreas críticas de proliferação (zonas urbanas, rurais, áreas com déficit de saneamento);
- Análise de dados epidemiológicos e ambientais, considerando os efeitos da mudança climática sobre o ciclo de vida dos vetores;

6

PRAZO DE EXECUÇÃO: 1 ano

7



1

TRABALHO DEQUADRO DA POPULAÇÃO

✓

2

FORNECER E AUMENTAR A ENERGIA SUSTENTÁVEL

✓

3

SAÚDE BEM-ESTAR

✓

4

Educação Qualidade

☐

5

Igualdade de Gênero

✓

6

Água Potável e Saneamento

✓

7

Energia Limpa e Acessível

✓

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

✓

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura

☐

10

Redução das Desigualdades

✓

11

Cidades e Comunidades Sustentáveis

✓

12

Consumo e Produção Responsáveis

☐

13

Ação Contra a Mudança Global do Clima

✓

14

Vida na Água

✓

15

Vida Terrestre

✓

16

Parceiros para a Ação Climática

✓

17

Parceiros para a Implementação

☐

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS:

Recursos federais para emergência em saúde pública
Programas estaduais de combate às arboviroses

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pela execução da ação?

Secretaria de Saúde

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:
Qual a secretaria/setor e o servidor responsável pelo acompanhamento da execução?

Secretaria de Saúde

PARCEIROS ESTRATÉGICOS PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO:

Secretaria de Meio Ambiente
Secretaria de Educação
Secretaria de Serviços Urbanos
Corpo de Bombeiros
Polícia Militar e Ambiental

INDICADORES PARA MONITORAMENTO:

Índice de Infestação Predial
Taxa de incidência de arboviroses
Percentual de imóveis vistoriados em relação ao total progr
Existência e atualização do Plano Municipal de Contingênci
Tempo médio de resposta às notificações e aos focos identi



Anexos

Anexo I – Ficha Relatório Técnico (Qriska)

Anexo II – Relatório das Oficinas Participativas

Anexo III – Lista das Ações identificadas inicialmente pela plataforma Climativa

